

Federação das
Indústrias do Estado
de Santa Catarina

RELATÓRIO ANUAL 2023

FIESC



Sumário

AMBIENTE DE NEGÓCIOS



EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



SAÚDE E SEGURANÇA

GESTÃO E RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA



DIRETORIAS E CONSELHOS

Mensagem

O ambiente de negócios foi desafiador para a indústria em 2023. Entre os assuntos que exigiram intensa atuação da FIESC estiveram as graves deficiências de infraestrutura, a reoneração da folha de pagamento, a manutenção dos incentivos fiscais, a retomada do julgamento no STF sobre garantia de emprego e o marco temporal da ocupação de terras por povos indígenas.

Somado a isso, o aumento do gasto público e a dúvida em relação ao cumprimento da política fiscal contribuíram para o cenário de incertezas e a redução da confiança do industrial na economia.

De outro lado, a aprovação da reforma tributária pelo Congresso Nacional se mostra um avanço importante sob o ponto de vista da simplificação do modelo tributário brasileiro. No entanto, cálculos indicam que, ainda assim, teremos uma das maiores taxas mundiais de impostos sobre agregação de valor.

A boa notícia em SC foi o crescimento da participação do estado no PIB nacional, chegando a 4,8%. Esse resultado tem relevante participação da indústria, que segue investindo e ampliando seus mercados de atuação, com o apoio a FIESC e suas entidades (SESI, SENAI, IEL e CIESC).

Pensando no futuro da indústria, as entidades da FIESC lançaram uma proposta para ampliar a diversificação industrial de Santa Catarina e chamaram atenção para as oportunidades da neointustrialização. Ao mesmo tempo, intensificaram seu trabalho pela inovação, formação profissional, saúde e segurança do trabalhador, como pode ser conferido nas próximas páginas.

Boa leitura!



Mario Cezar de Aguiar

Presidente da FIESC

Atuação por uma indústria melhor para todos os catarinenses

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria catarinense, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) é composta pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de maneira articulada com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado.



Inovação



Indústrias catarinenses
mais inovadoras



Infraestrutura



Ambiente com condições e infraestrutura
favoráveis para
o desenvolvimento dos negócios



Internacionalização



Indústrias catarinenses
mais internacionalizadas



Inclusão



Inclusão e preparação das pessoas e
das empresas para os novos modelos
de negócio e comportamentos sociais



◇ FIESC

O setor industrial catarinense tem 54,7 mil empresas e 864,7 mil trabalhadores, respondendo por 34,5% dos empregos formais e 27,5% do PIB do Estado. Integrada por 142 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e principal interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Fundada em 1950, a entidade defende um ambiente com condições e infraestrutura favoráveis para o desenvolvimento dos negócios e de indústrias mais inovadoras e internacionalizadas. Também atua na inclusão e preparação das pessoas e das empresas para a nova economia.

◇ CIESC

Criado em 1970, o CIESC promove o associativismo e oferece serviços, parcerias e soluções para as indústrias.

◇ SESI/SC

O SESI/SC promove a saúde e a educação básica do trabalhador e de seus familiares, para elevar a competitividade da indústria. No âmbito da saúde, oferece a gestão de programas de saúde e segurança e de promoção de comportamentos seguros e saudáveis, que se tornam fatores de aumento da produtividade. Na área da educação, além de elevar a escolaridade do trabalhador da indústria, a entidade oferece ao estudante uma jornada completa – do ensino Infantil ao Médio. Em 2023, realizou 38,9 mil matrículas em serviços educacionais e mais de 557 mil trabalhadores foram atendidos nos serviços de saúde e segurança. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 47 clínicas ocupacionais, 75 farmácias, 116 unidades de alimentação industrial, 42 unidades de educação e 23 unidades móveis na área de saúde.

◇ SENAI/SC

O SENAI/SC impulsiona a competitividade da indústria por meio de educação, inovação e serviços tecnológicos. É referência em educação profissional, formando técnicos em nível médio e superior aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2023, foram 221,3 mil matrículas, implementadas em 50 unidades de educação profissional e um centro universitário (com a sede e mais quatro campi), além de 23 unidades móveis. No total, são 672 laboratórios didáticos fixos e 568 salas de aula. No ano, seus oito institutos de tecnologia e três de inovação realizaram 35,5 mil horas de consultoria e 341,2 mil ensaios metrológicos, além de terem mobilizado R\$ 346 milhões em investimentos em 89 projetos de inovação.

◇ IEL/SC

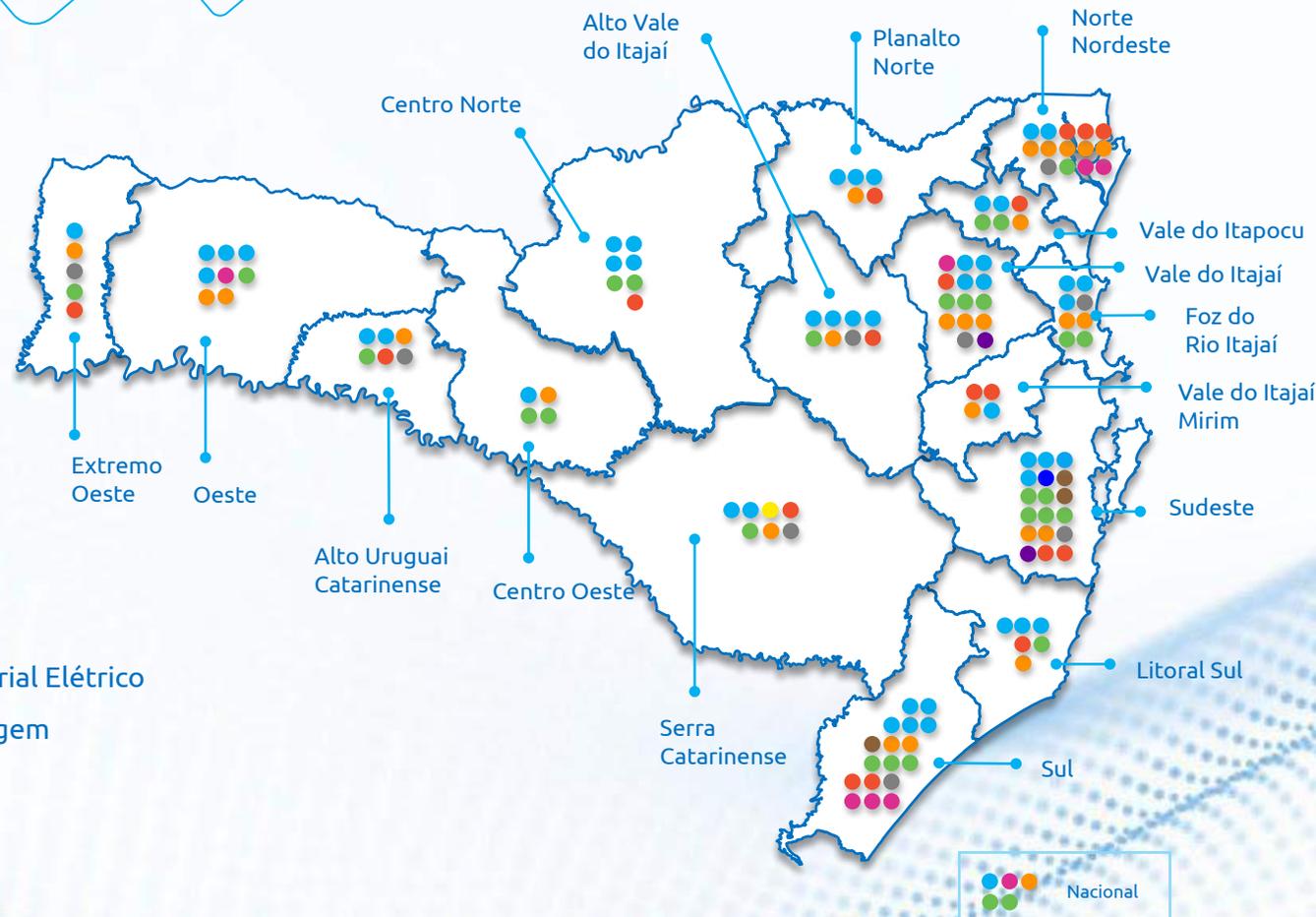
O IEL/SC, criado em 1969, tem como propósito conectar negócios, conhecimento e pessoas, gerando transformações impactantes. Em 2023, se destacam o Programa de Estágio, que conecta estudantes com empresas, e o Programa Inova Talentos, que viabiliza profissionais qualificados para projetos de inovação. O IEL também implementa projetos de inteligência competitiva, por meio do Observatório FIESC, que, ao longo de 2023, realizou 33,5 mil horas de atendimento em pesquisas e análises econômicas e foram registrados 89,1 mil acessos ao site do Observatório e cerca de 1,5 mil empresas atendidas com Estágio e Programa Inova Talentos.

Vice-Presidências Regionais e Sindicatos Filiados

142
Sindicatos
Filiados

Segmentos

- 48 Construção e Mobiliário
- 27 Alimentação
- 26 Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico
- 18 Têxtil e Vestuário, Fiação e Tecelagem
- 9 Gráficas
- 7 Química e Farmacêutica
- 3 Extrativas
- 2 Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana
- 1 Papel, Papelão e Cortiça
- 1 Cinematográfica



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

As principais ações realizadas pela FIESC em áreas como infraestrutura de transportes, legislativa, tributária, fortalecimento do associativismo, além do diálogo permanente com os Poderes constituídos para avançar em temas relevantes para a indústria estão em destaque neste capítulo.



Na FIESC, o governador Jorginho Mello anunciou que SC não vai aumentar a alíquota de ICMS



O novo presidente da CNI, Ricardo Alban, participou da reunião de diretoria da FIESC em junho



Conselho Estratégico da Indústria, que reúne as principais lideranças do setor, discute os desafios e as oportunidades

O ano da reforma tributária

Após 30 anos de debate, em 2023 o Congresso Nacional aprovou a reforma tributária, o que foi um marco para o país. O texto trouxe avanços importantes, principalmente na simplificação do sistema. Contudo, por conta do grande número de exceções e regimes diferenciados, mesmo com a mudança o Brasil continuará tendo uma das alíquotas mais altas do mundo.

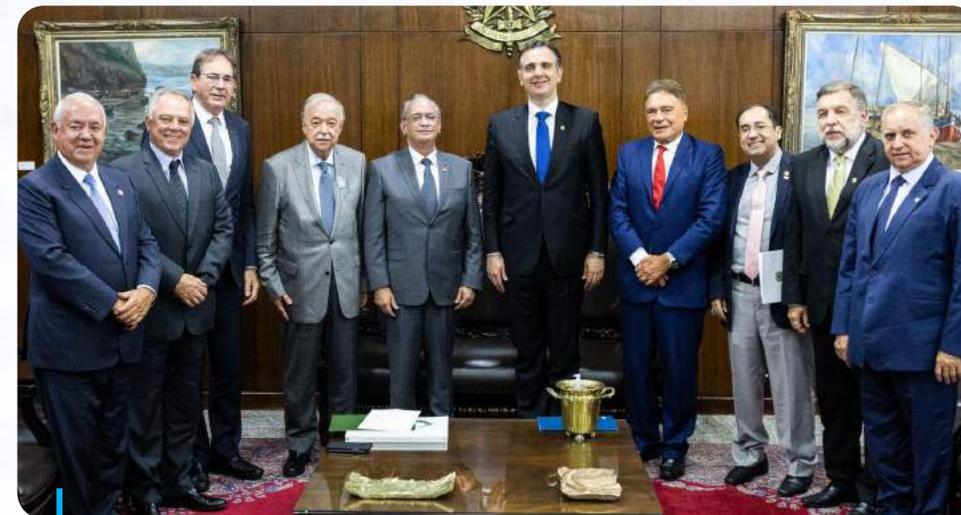
Outro ponto que preocupa a FIESC é o aumento do gasto público e a falta de um compromisso efetivo com o cumprimento da meta fiscal para 2024. Isso tem gerado um ambiente de incertezas e afetado a confiança do industrial catarinense.

Apesar dos desafios, SC registrou avanços importantes na economia. É o caso das exportações, que, pelo segundo ano consecutivo, superaram US\$ 11 bilhões. O estado é a sexta maior economia do país e sua participação no PIB nacional passou de 4,6% em 2020 para 4,8% em 2021.

O trabalho das entidades da FIESC conta com o apoio do Conselho Estratégico da Indústria, dos vice-presidentes regionais, dos presidentes de sindicatos filiados à FIESC e de industriais.



As visitas a indústrias permitem ouvir as bases e reconhecer as demandas do setor



Presidentes da FIESC, FIEP e FIERGS reuniram-se com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

Presença na indústria

Ao longo do ano, a diretoria da FIESC visitou indústrias e lideranças do setor em diversas regiões do estado, com os objetivos de aproximar ainda mais a entidade do setor, dialogar com as bases e conhecer de perto as demandas. Representantes da Federação cumpriram agenda no Sul e no Vale do Itajaí e reuniram-se com empresários de Blumenau, Pomerode, Indaial, Criciúma, Içara, Nova Veneza e Orleans.

Indústria do Sul unida

Em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em fevereiro, os presidentes da FIESC, Mario Cezar de Aguiar; da FIERGS, Gilberto Petry, e da FIEP, Carlos Valter Martins Pedro, entregaram um manifesto em defesa do respeito à coisa julgada e da segurança jurídica. As entidades têm intensificado a atuação conjunta em temas estratégicos para a indústria.



Em reunião na FIESC, governador Jorginho Mello e secretários de Estado conhecem as demandas da indústria de SC



Assinatura do termo de cooperação entre a FIESC e o governo de SC para planejar ações com foco no desenvolvimento das regiões catarinenses

Diálogo pelo desenvolvimento

A FIESC tem atuado em conjunto com o governo catarinense em diversas áreas. No campo do planejamento, firmou convênio com foco no desenvolvimento estadual, por meio do plano NeoSC (Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Integrado de Santa Catarina).

Na FIESC, o governador Jorginho Mello anunciou a modernização do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) e assinou a ordem de serviço para atualizar o Plano Aeroviário de SC, uma reivindicação antiga da Federação. A entidade também propôs a inclusão de rodovias no Programa Estrada Boa, que deve aplicar mais de R\$ 2 bilhões na restauração, implantação e revitalização de estradas.

Também atuou pela manutenção dos incentivos fiscais para garantir competitividade para empresas. Diante do déficit das contas públicas estaduais, o governo avaliou a possibilidade de revisão e, conseqüentemente, a possível redução dos incentivos.



Representantes do setor produtivo em reunião com o presidente da ALESC, Mauro de Nadal



Na FIESC, presidente do TJ-SC, desembargador João Henrique Blasi, apresentou um panorama das ações da justiça catarinense

Legislativo e judiciário

Um dos temas que mais exigiu atenção da FIESC no ano foi a aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto que mantém a desoneração da folha de pagamento para 17 setores. Além de atuar pela manutenção dos incentivos fiscais, a Federação defendeu o marco temporal da ocupação de terras por povos indígenas e participou de audiências que discutiram a proposta de reforma tributária e o impacto dela para os estados. A entidade também manifestou sua preocupação com a retomada do julgamento no STF sobre garantia de emprego, decorrente de aplicação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Ao longo de 2023, a Câmara Legislativa da Federação monitorou em torno de 40 proposições que tramitam na ALESC, além de 9,1 mil projetos no Congresso Nacional, em conjunto com a CNI. As principais matérias de interesse do setor integram a Agenda Legislativa da Indústria, publicação virtual que incorporam as demandas nas áreas econômica e tributária, meio ambiente, relações trabalhistas e institucionais.

A Federação também mantém o diálogo constante com o Poder Judiciário catarinense. O presidente do Tribunal de Justiça (TJ-SC), desembargador João Henrique Blasi, participou de reunião de diretoria da FIESC e informou que tramitam na justiça catarinense 3,3 milhões de processos.



Representante dos empregadores e dos trabalhadores na conclusão das negociações do piso regional para 2023



Reuniões da Câmara de Relações Trabalhistas discutem os principais temas da área

Relações Trabalhistas

Aposentadoria especial por ruído; Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sobre relações do trabalho e negociação coletiva; igualdade salarial entre homens e mulheres; julgamento do STF sobre Contribuição Assistencial; condenações trabalhistas no eSocial e fiscalização setorial no setor da madeira em NR-12 foram alguns dos principais temas discutidos nas reuniões da Câmara de Relações Trabalhistas.

Além disso, como em outros anos, a FIESC conduziu as negociações do piso regional de SC e apoiou os sindicatos empresariais em negociações e convenções coletivas de trabalho. Em 2023, a entidade realizou 30 negociações coletivas, acompanhou outras 242 e publicou 17 Informes Trabalhistas, com análises de temas ligados às áreas trabalhista, sindical e saúde e segurança no trabalho.



Encontros reuniram presidentes e executivos de sindicatos industriais



Lideranças industriais participaram de palestras do juiz Marlos Melek, um dos redatores da reforma trabalhista

Associativismo

A FIESC promoveu encontros com presidentes e secretários-executivos de sindicatos industriais filiados à entidade. Nos eventos, foram debatidos temas como o aprimoramento da representação do setor, a comunicação organizacional, as relações trabalhistas e as oportunidades de mercado.

Com envolvimento das vice-presidências regionais, a FIESC também realizou palestras com o juiz federal Marlos Melek em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Concórdia, Criciúma, Lages e Rio do Sul. Nos encontros, foram abordadas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), como a contribuição assistencial, terceirização, contextos de contratação de Microempreendedor Individual (MEI), além de orientações em relação ao contrato de trabalho.



CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni, durante painel no Fórum Radar



Daniel Randon, presidente da RandonCorp, abordou a neoindustrialização no setor automotivo

Neoindustrialização

Com o tema neoindustrialização, a FIESC realizou nos dias 19 e 20 de outubro o Fórum RADAR — evento que discutiu o futuro do setor, com lideranças industriais catarinenses e brasileiras.

Entre os palestrantes estiveram: Carlos Sanchez, do Grupo NC; Daniel Godinho, da Weg; Fernando Rizzo, da Tupy; Luiz Haertel, da Philips; Betina Zanetti Ramos, da Nanovetores; Maitê Lang, da Nugali Chocolates; Silvia Marafon, da Cianet, além de Daniel Randon, da RandonCorp, e Gilberto Tomazoni, da JBS.

Ainda durante o evento, a FIESC lançou uma proposta para ampliar a diversificação industrial de Santa Catarina. O trabalho, realizado em parceria com a UFSC, propõe estratégias de diversificação para as 20 microrregiões catarinenses.

A Federação realizou outros dois eventos, chamados de RADAR Pocket, sobre economia verde, quando lançou o Núcleo de Economia Verde para dar suporte às empresas, e transformação digital, quando firmou parceria com a Accenture do Brasil para incorporar tecnologias digitais e outras práticas inerentes ao desenvolvimento da competitividade da indústria 4.0.

Internacionalização

O Programa de Internacionalização (Intercomp) bateu recorde em 2023, com mais de 34,8 mil atendimentos a empresas catarinenses de todos os portes, um crescimento de 24,5% em relação a 2022. Entre os serviços oferecidos destacam-se a emissão de 32,7 mil Certificados de Origem - um marco histórico. Conforme estatística do MDIC, de 2018 a 2023, ingressaram no comércio exterior catarinense 800 pequenas e médias indústrias, resultando em mais um recorde histórico.

Ainda por meio do Intercomp, a FIESC inovou com a realização de mentorias presenciais na indústria para apoiar o planejamento estratégico para internacionalização. Já os estudos de inteligência comercial auxiliaram empresas a acessar novos mercados no exterior.

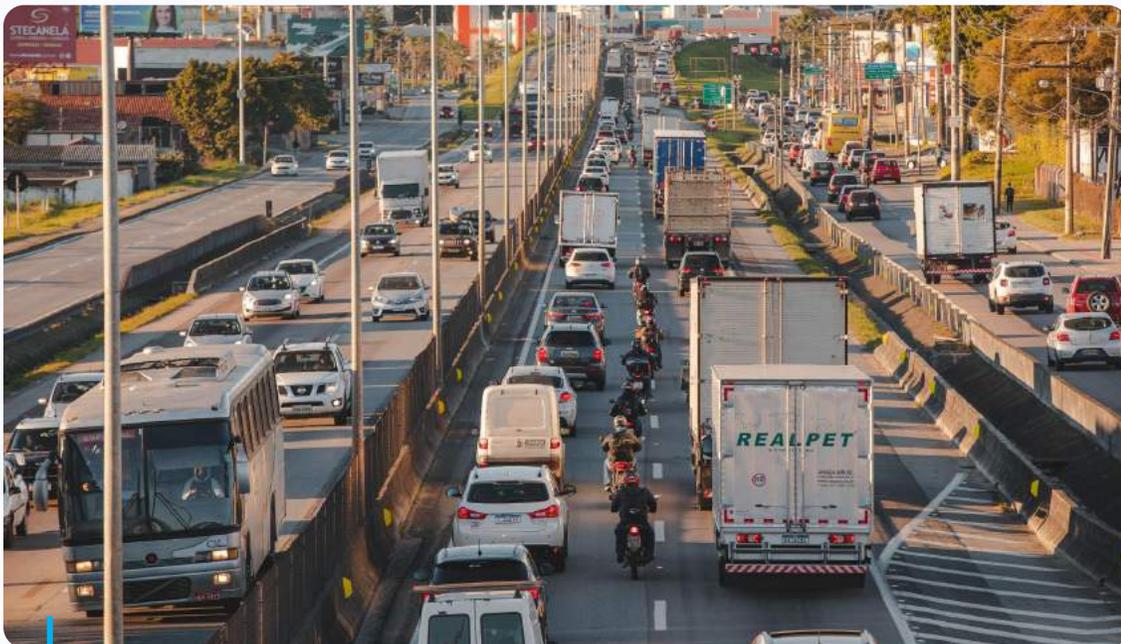
A entidade também buscou novos negócios para a indústria por meio de missões institucionais à Coreia do Sul e Singapura e ao Paraguai. Também realizou missão empresarial à China, na qual participaram 50 empresários de todo o Brasil. Ao longo do ano, foram ministradas capacitações para profissionais de comércio exterior e realizados seminários e encontros com delegações diplomáticas, por meio da Câmara de Comércio Exterior (Camex).



Comitiva que participou da missão à Coreia do Sul e Singapura



Reuniões da Câmara de Comércio Exterior discutiram temas ligados à internacionalização



Modal rodoviário demanda R\$ 10,3 bilhões em investimentos até 2027



Reunião da Câmara de Transporte e Logística debate os principais temas da área

Infraestrutura

A 9ª edição da Agenda para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense da FIESC mostrou que SC precisa de R\$ 20,3 bilhões em investimentos entre 2024 e 2027. O maior volume, de R\$ 10,3 bilhões, é demandado pelo modal rodoviário. O modal aquaviário, incluindo portos, requer R\$ 6,6 bilhões. O ferroviário, R\$ 1,7 bilhão, o dutoviário R\$ 1,04 bilhão, e o aeroviário, R\$ 639,2 milhões.

Na publicação, a FIESC defendeu a necessidade de planejamento integrado e sistêmico para curto, médio e longo prazos e citou os corredores estratégicos que devem ser priorizados. A agenda considera quatro matrizes: planejamento, investimento, política e gestão e o dever de casa. O documento foi amplamente divulgado e encaminhado para os poderes executivo e legislativo, nos âmbitos federal e estadual.

No final de 2023, 94% das 35 obras de infraestrutura de transporte e logística acompanhadas pelo Monitora FIESC estavam com prazos expirados ou com o andamento comprometido.



Em reunião com o ministro do Renan Filho, FIESC defendeu recursos para SC

Orçamento para obras

Em reunião com o Ministro dos Transportes, Renan Filho, em Brasília, a FIESC apresentou a Agenda Estratégica para Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense. Também foi entregue ao ministro um ofício com as principais demandas do estado na área. Na oportunidade, também foi manifestada a preocupação com os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para a infraestrutura de transporte e pedido para que a gestão das obras tenha previsibilidade financeira, por intermédio de um pacto entre os Poderes Executivo e Legislativo.



Em reunião com a diretoria da Agência, FIESC discute obras para a BR-101 norte

Defesa de investimentos

Em reunião com a diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em Brasília, a FIESC alertou para o risco de colapso na BR-101 Norte e reforçou o pedido para dar celeridade na aprovação de investimentos para melhorias no trecho catarinense. Considerando a situação de colapso da rodovia, que é um importante corredor logístico brasileiro, a Federação pediu especial dedicação da agência na busca de soluções céleres para prover os investimentos emergenciais.



A FIESC mobilizou as autoridades para buscar uma solução urgente para o Porto de Itajaí



Ampliação da malha ferroviária catarinense é uma defesa permanente da FIESC

Portos e ferrovias

A situação do Porto de Itajaí foi um dos temas amplamente discutidos pela Câmara de Assuntos de Transporte e Logística da FIESC e mobilizou a entidade, que defendeu urgência na assinatura do contrato de arrendamento transitório. A estrutura passou 2023 praticamente sem movimentar contêineres. A situação, além de afetar a indústria, impacta a economia do município e do estado. A entidade enviou ofícios aos parlamentares, Antaq, Ministério de Portos e Aeroportos e TCU reforçando o pedido. A Federação também lança anualmente a Agenda Portos, que mostra as demandas catarinenses na área.

Ferrovia: A FIESC apoiou financeiramente a realização do Estudo de Viabilidade Econômico Ambiental (EVTEA), do segmento ferroviário entre Chapecó (SC) e Cascavel (PR), uma extensão de ferrovia do Paraná, visando o suprimento de grãos para a agroindústria.

Como participante do Grupo Técnico Ferrovias, do Governo de SC, a FIESC defendeu a realização do Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT) para identificar os principais corredores logísticos e possibilidades de diversificação da matriz, servindo como base para estruturação de um complexo ferroviário catarinense, considerando a intermodalidade, o arranjo industrial e a complementação ao segmento da FerrOeste.



Estudo sobre a BR-280 foi apresentado a liderança de São Francisco do Sul e região



Rodovias representam 69% da matriz de transporte de Santa Catarina

Situação das rodovias

Por intermédio de consultor especializado, a FIESC percorreu 1.325 quilômetros de rodovias federais, apresentando um diagnóstico das condições físicas da malha viária. Foram analisadas as BRs 280, 470, 153, 282, 158, 163 e 101 Norte, além do Contorno Viário de Florianópolis. Os estudos confirmaram a precariedade da malha. Também foi realizado um diagnóstico da eficiência de toda a malha rodoviária estadual e federal, por intermédio da metodologia Highway Capacity Manual (HCM), o que demonstrou que, além da precariedade física foram identificadas várias distorções na eficiência, gerando congestionamentos, acidentes, aumento dos custos logísticos.

Custo logístico

Na terceira versão da pesquisa dos custos logísticos na indústria, realizada pela FIESC, em parceria com a UFSC, concluiu que o custo logístico total da indústria catarinense é de R\$ 0,11 centavos por cada real faturado. O custo do transporte aumentou de R\$ 0,04 em 2017 para R\$ 0,07 em 2022, o que representa uma elevação de 75%, ocasionado, principalmente, pela precariedade da malha rodoviária catarinense.



Industriais homenageados em 2023



Abertura da exposição reuniu a família Ramos e lideranças empresariais

Mérito Industrial

A FIESC entregou a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina aos industriais: Ademir Luiz Dalla Lana (Grupo Medal), Gilberto Tomazoni (JBS), Maitê Lang (Nugali Chocolates), Milton Hobus (Royal Ciclo) e Valdir Moretto (UfoWay). Carlos Rodolfo Schneider, do Grupo H. Carlos Schneider, recebeu a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), principal reconhecimento da indústria brasileira.

O legado de Celso Ramos

Em homenagem a seu fundador, a FIESC realizou a exposição “125 anos: o legado de Celso Ramos”. A mostra reuniu, na sede da entidade e de forma virtual (fiesc.com.br/celsoramos), registros fotográficos e documentos históricos que mostram a atuação do industrial que presidiu a entidade por dez anos, até ser eleito governador, em 1960. Na década de 1950, Celso Ramos se dedicou à Federação, enquanto os irmãos militavam na política, seguindo os passos do pai, Vidal.



Reunião das Câmaras Tributária e Legislativa



Encontro da Câmara de Energia e da SCGás



Reunião do Condefesa com forças de segurança



Visita técnica à Karsten, em Blumenau



Joinville sediou reunião da Câmara Automotiva



Encontro da Câmara da Construção

Câmaras Setoriais e Temáticas

O debate técnico e aprofundado dos temas de interesse da indústria são realizados nas câmaras setoriais e temáticas e nos comitês da FIESC. A Câmara Tributária discutiu a proposta de reforma tributária que tramitou no Congresso Nacional e alterações nos incentivos fiscais estaduais. A Câmara da Construção debateu com a Celesc os requisitos para fornecimento de energia em construções. A Câmara de Alimentos e Bebidas debateu as tendências do setor e como aplicá-las nas empresas. A Câmara da Micro e Pequena Indústria discutiu iniciativas de fomento. A Câmara Automotiva debateu o Programa Rota 2030. O Condefesa promoveu encontros para fortalecer o potencial de atendimento da indústria às demandas das Forças Armadas e as oportunidades de geração de negócios de alto valor agregado..

A Câmara Metalmeccânica debateu questões como indústria 4.0 e digitalização. A Câmara Têxtil e de Confecções realizou visitas técnicas a indústrias, participou do Congresso internacional ABIT e deu continuidade ao projeto "Jornada das Costureiras". A Câmara de Energia discutiu o suprimento e a tarifa de gás natural e da energia elétrica para a indústria, além do potencial de SC para construir PCHs e CGHs.



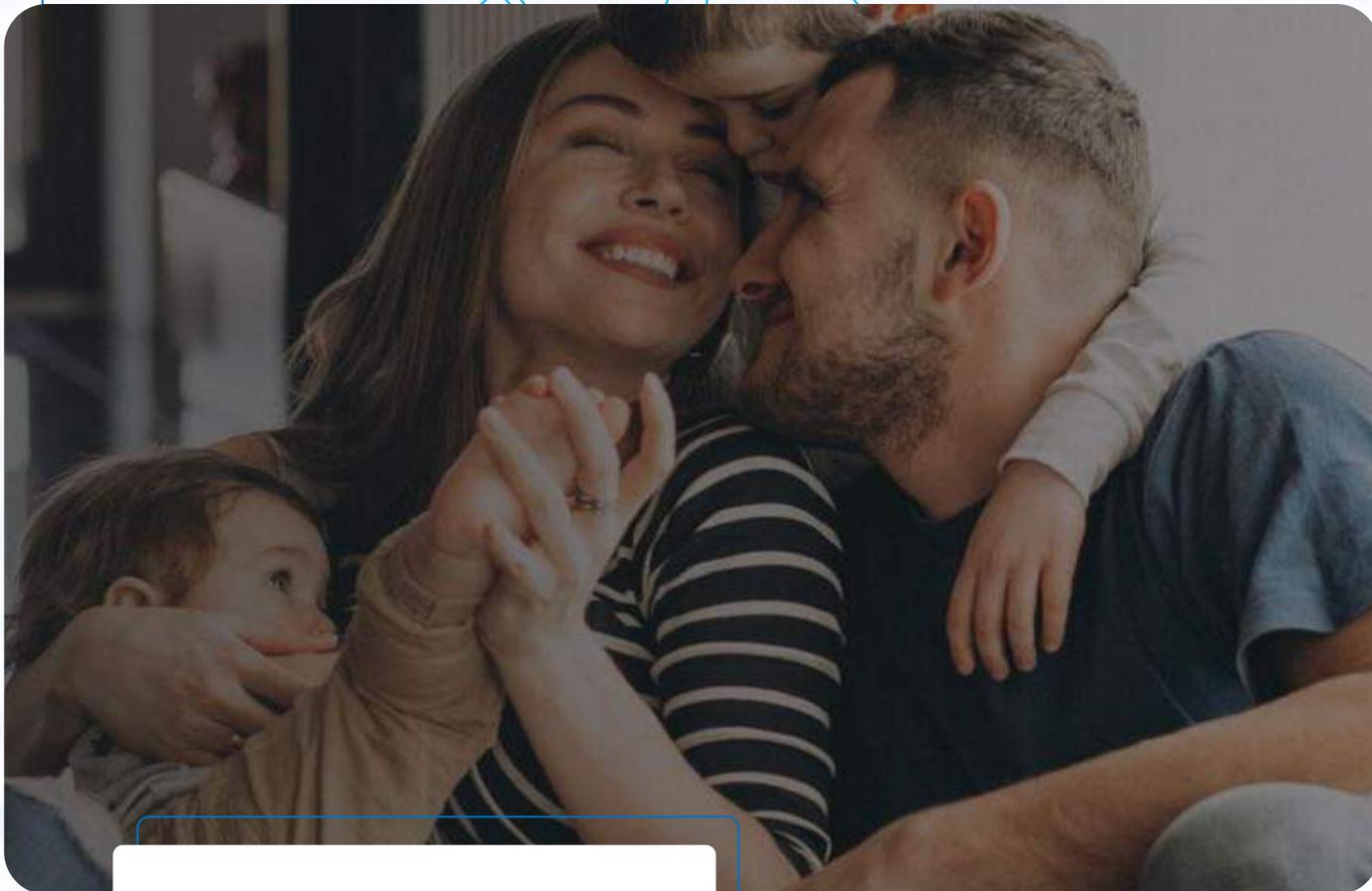
CIESC modernizou plataforma que emite o atestado de inexistência de produção estadual

CIESC

O CIESC reavaliou a demanda dos associados e a base de parceiros para oferecer produtos e serviços que elevem a competitividade empresarial.

A entidade também modernizou a plataforma que emite o atestado de inexistência de produção estadual, medida para dar mais agilidade à emissão do documento.

Por meio do Guia da Indústria, empresas tiveram acesso a 23 milhões de registros e a possibilidade de consultar dados para prospecção de negócios.



PREVISC tem mais de 21 mil participantes nos seus planos de previdência

PREVISC

A PREVISC fechou o ano com R\$ 1,9 bilhão em patrimônio, mais de 21 mil participantes, além de 43 patrocinadores e seis instituidores. No plano FIESCPrev, foi lançada a opção de perfis de investimentos, que permite ao participante escolher o nível de risco financeiro que deseja assumir.

A entidade também teve a adesão de um novo instituidor: o CRA-SC (Conselho Regional de Administração de Santa Catarina), que oferece o plano PREVITÊ aos seus registrados. Outro destaque importante é que a entidade implantou um novo sistema para a governança de riscos e controles internos.



Escola SESI no Moinho Joinville recebe um dos maiores torneios de robótica do país

EDUCAÇÃO

Com as indústrias enfrentando desafios inéditos, o SENAI lançou em 2023 seu novo posicionamento de educação profissional. O objetivo é oferecer formação cada vez mais conectada à indústria, com foco na empregabilidade. A entidade reforçou assim sua reconhecida metodologia baseada na prática, com docentes com vivência na indústria e laboratórios e infraestrutura alinhados à indústria 4.0.

Na educação básica, a Escola SESI consolidou seu alinhamento ao conjunto das escolas SESI no país, que compõem a maior rede privada de educação básica nacional. A metodologia segue baseada no movimento STEAM – ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática.

Outra grande novidade foi a conclusão das obras da Escola SESI de Referência junto ao Moinho Joinville, permitindo o início das operações no ano letivo de 2024. A nova edificação conta com 24,5 mil metros quadrados de área construída.

MATRÍCULAS



As matrículas em cursos de Desenvolvimento de Trabalhadores no SESI e no SENAI em Santa Catarina mais que duplicaram em 2023, saltando de 82,5 mil para 193,1 mil. Esta categoria é representada por programas de Educação Profissional de curta duração do SENAI e na educação continuada do SESI.

O crescimento mais acentuado foi registrado nos cursos em que os profissionais buscam uma atualização rápida em determinada tecnologia. Desta forma, esses profissionais ampliam sua capacidade de manter ou buscar novas oportunidades de trabalho, a chamada empregabilidade. O crescimento dessas matrículas foi o principal motivo para o SENAI ter praticamente duplicado seu total de matrículas, de 113,5 mil para 221,3 mil.

As matrículas em cursos de graduação (bacharelado e superiores de tecnologia) e de pós-graduação do UniSENAI se elevaram em 8,8%. Entre os motivos para esse crescimento estão a aplicação do modelo dual, com formação baseada em projetos aplicados dentro de empresas, as cooperações internacionais e da excelente pontuação nas auditorias de credenciamento do MEC.

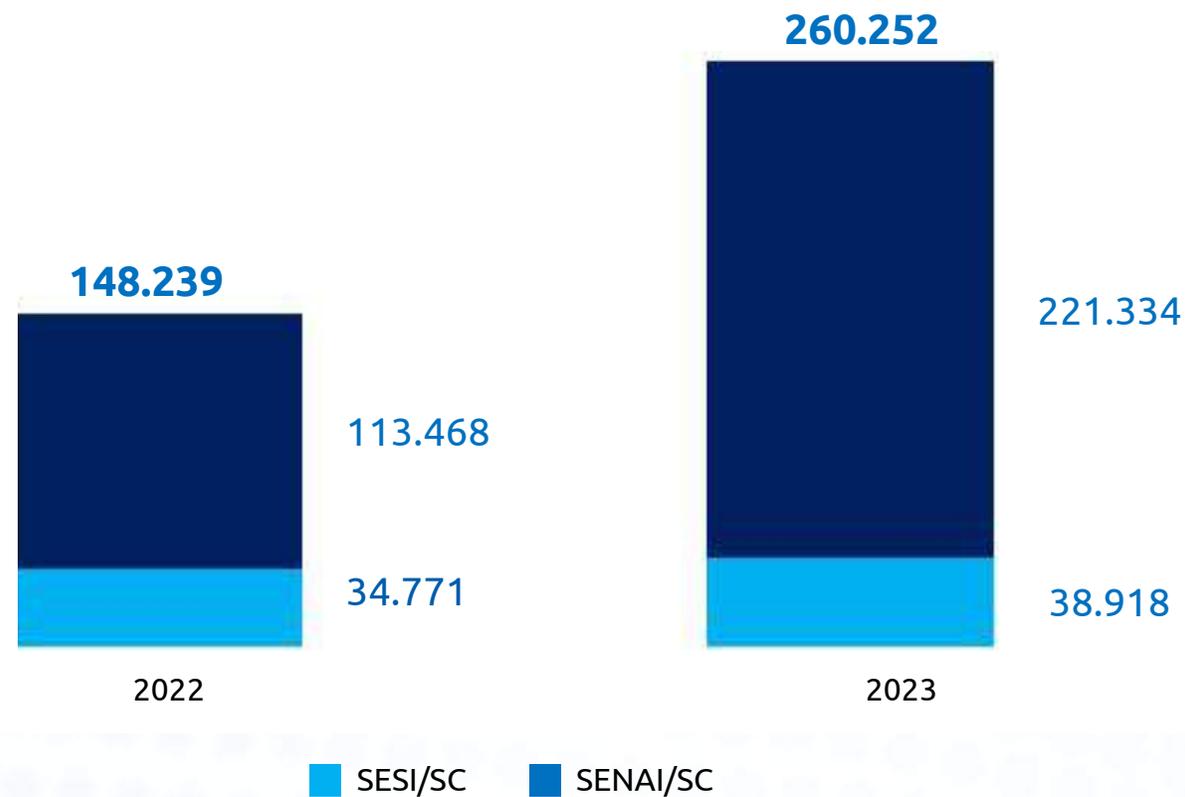
Os cursos de pós-graduação passaram a ser ofertados também em parceria com a Academia FIESC de Negócios, por meio do Programa Integrado de Reinvenção da Indústria (Priori).

A educação básica, ofertada pelo SESI, aumentou perto de 8% o seu total de matrículas, em decorrência especialmente da ampliação da oferta proporcionada pela instalação de novas estruturas.



Total de Matrículas

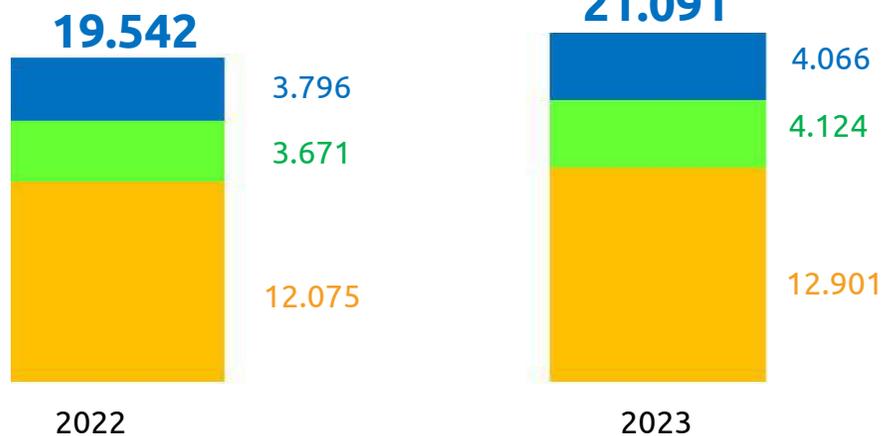
SESI/SC e SENAI/SC





Educação básica

Matrículas - SESI/SC

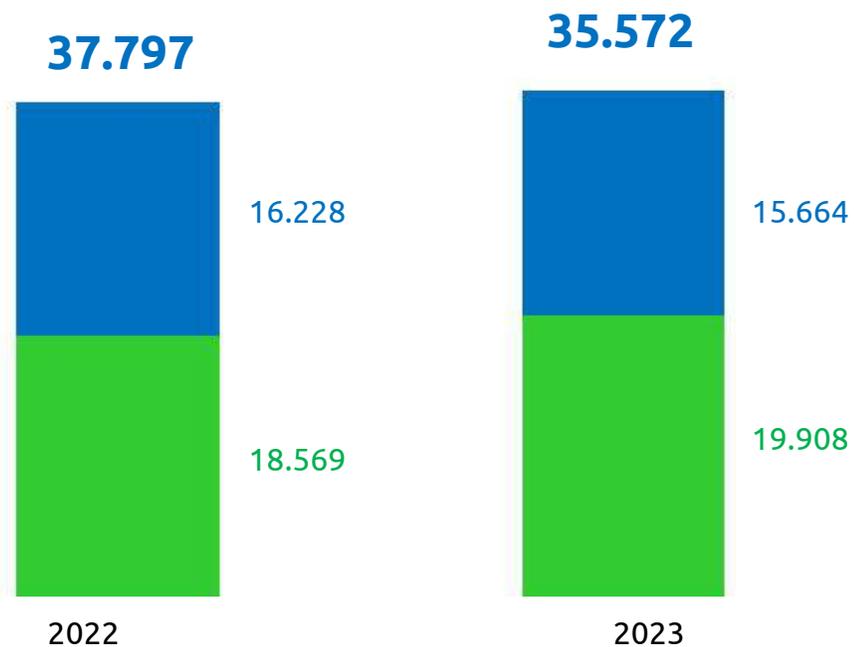


- SESI/SC - Educação de Jovens e Adultos
- SESI/SC - Educação Infantil e Ensino Fundamental
- SESI/SC - Ensino Médio

Fonte: SCAE

Educação Profissional

Matrículas SENAI/SC

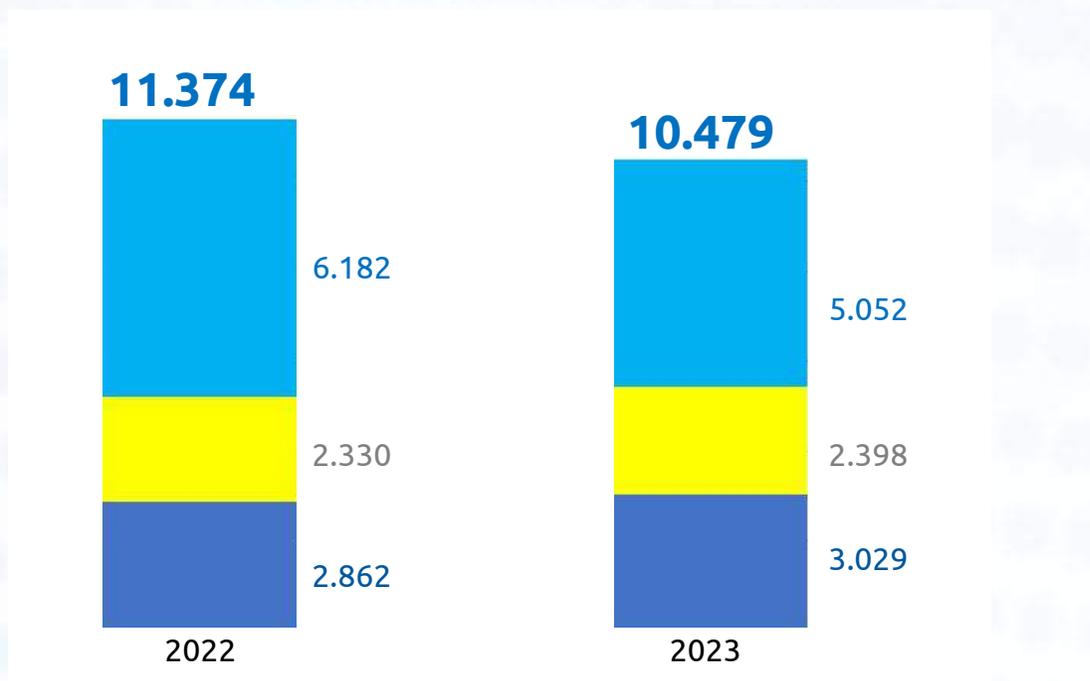


- Aprendizagem Industrial
- Cursos Técnicos

Fonte: Integrador Web

Educação Superior

Matrículas SENAI/SC



Cursos Superiores

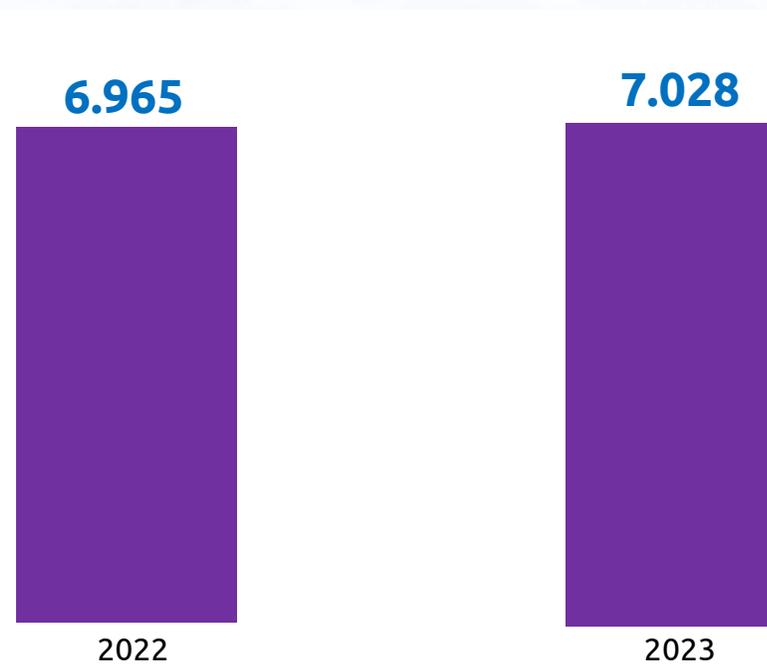
Pós-Graduação

Extensão Profissional

Fonte: Integrador Web

Estágios

Números de estágios agenciados por ano IEL/SC



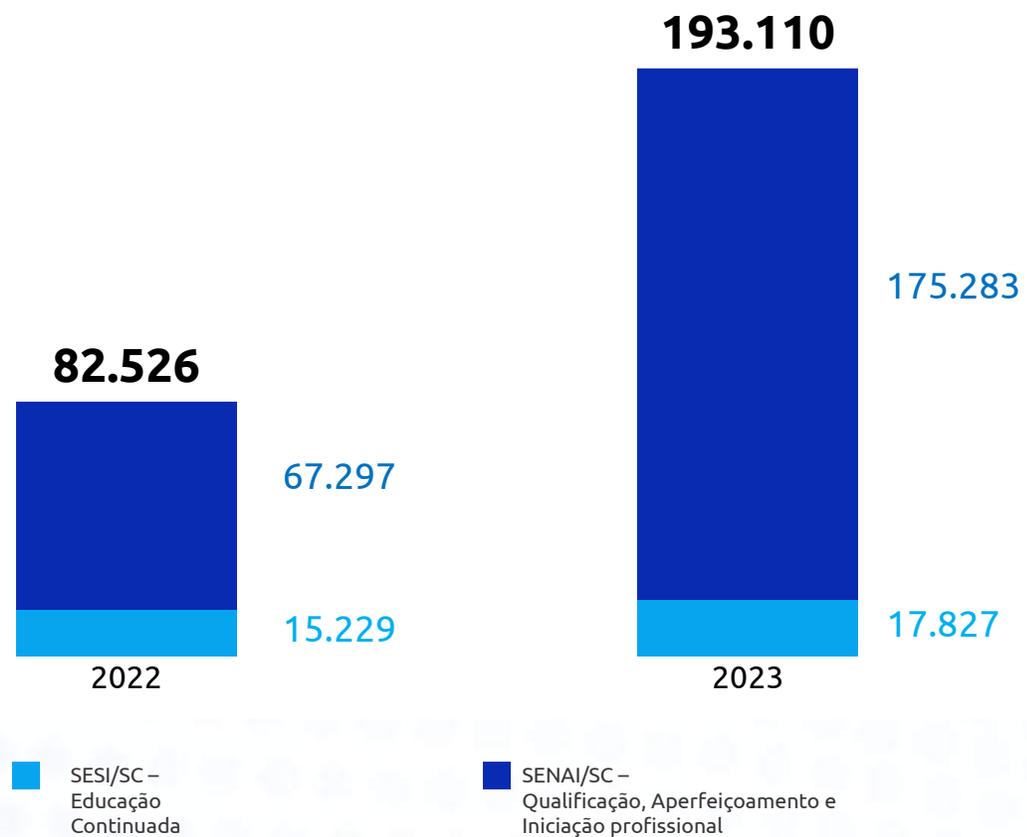
Estágios

Fonte: Benner SGE



Desenvolvimento de trabalhadores

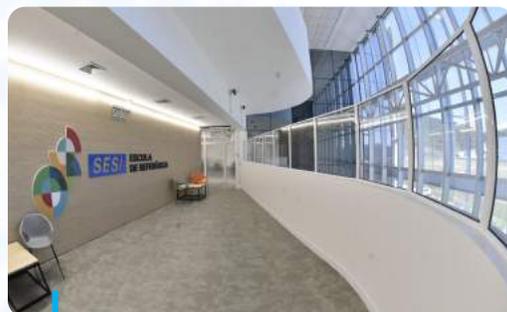
Matrículas SESI/SC e SENAI/SC



Fonte: Integrador Web / SCAE



Escola SESI de Referência no Moinho Joinville será a maior do país



Unidade em Itajaí oferece desde Educação Infantil até Ensino Médio

Escola SESI de Referência

Santa Catarina entregou a primeira Escola SESI de Referência em Itajaí e avançou na conclusão daquela que será a maior unidade do país - a Escola SESI de Referência no Moinho Joinville. As unidades integram um programa nacional do SESI que oferece proposta pedagógica alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), baseada no movimento STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Ou seja, reúne o que há de mais moderno e inovador quando se fala em Educação Básica.

As escolas de referência inspiram os estudantes a se tornarem os protagonistas das suas histórias, além de trazer os cinco pilares do DNA STEAM – investigar, descobrir, conectar, criar e refletir. Há, também, a atenção ao desenvolvimento educacional dos alunos, com salas de aulas colaborativas, impressora 3D, cortadora a laser, kits de robótica Lego®, chromebooks individuais e diversas outras tecnologias.



Ao todo, 65 prefeituras catarinenses de todas as regiões do estado firmaram parceria com o SESI para a oferta de educação continuada

Educação Maker para todos

Parcerias com prefeituras estão viabilizando a oferta da educação “mão na massa” para estudantes da rede pública do 5º ao 9º ano. Mais de 13 mil estudantes catarinenses participaram de formações oferecidas pelo SESI no contraturno escolar. A entidade tem apoiado o Poder Executivo dos municípios na ampliação da oferta educacional. A educação maker contribui ainda para despertar nos estudantes o interesse por carreiras mais tecnológicas e pelas engenharias. Outro projeto que teve andamento foi a assessoria e consultoria em educação para Monte Castelo. Cerca de 500 estudantes da Escola Edson Nagano são beneficiados com acesso a uma educação focada em tecnologia. A proposta é estender o atendimento a toda a rede municipal.



Plataforma tem foco nas competências e habilidades socioemocionais e cognitivas dos alunos

Competências Socioemocionais

Um total de 2,4 mil alunos de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas do SESI em Santa Catarina foram atendidos em 2023 com as práticas pedagógicas e experiências sugeridas pela Tecnologia Educacional Lekto.

A plataforma apresenta aos educadores propostas de experiências para o desenvolvimento abrangente de seus estudantes, com foco nas competências e habilidades socioemocionais e cognitivas dos alunos. Isso ocorre por meio de temáticas que facilitam a compreensão do mundo ao seu redor, ao mesmo tempo em que fortalecem suas habilidades socioemocionais.



Torneio da FLL realizado em Joinville abriu temporada 2023/2024 no Brasil



Mais de 350 estudantes participaram do Torneio SESI de Robótica em Itajaí

Equipes de robótica se destacam

Equipes catarinenses se destacaram nas competições de robótica realizadas ao longo do ano, tanto nas etapas regionais realizadas em Itajaí e Joinville, quanto na nacional, em Brasília.

Em Brasília, Santa Catarina conquistou vários prêmios no Festival SESI de Robótica. Entre eles o de campeão da FIRST Tech Challenge (FTC), integrando a aliança vencedora, com equipe de Concórdia, e o de vice-campeão na F1 in Schools, com a alunos de Criciúma.

Equipes de Blumenau e Concórdia também foram premiadas no Festival SESI de Robótica *Off Season*, realizado no Rio de Janeiro, uma competição internacional que reuniu 800 competidores. Em Joinville, evento classificou dez times catarinenses para o festival nacional, entre equipes de FLL, FTC e F1 in Schools.



Equipe que disputou a Olimpíada Brasileira de Satélites, realizada em Natal (RN)

Olimpíadas escolares

Mais de 4,7 mil estudantes da Escola SESI participaram este ano das provas do concurso Canguru de Matemática, uma competição anual internacional destinada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental até os da 3ª série do Ensino Médio. Foram reconhecidos 486 alunos com medalhas de ouro, prata e bronze, além de diplomas de honra ao mérito. Na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica foram quatro medalhas de ouro, 12 de prata e 12 de bronze. Na Mostra Brasileira de Foguetes foram oito medalhas de ouro e seis de prata. Outro destaque foi a equipe de Concórdia, campeã da primeira Olimpíada Brasileira de Satélites.



Mostra STEAM reuniu trabalhos produzidos por estudantes da Escola SESI

Mostra STEAM

O SESI realizou a primeira mostra de projetos que promovem educação científica e tecnológica nas cidades de Blumenau, Brusque, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Rio do Sul, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tijucas, Tubarão e Videira. Foram trabalhos desenvolvidos com a abordagem STEAM, que integra conteúdos de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Esta integração dos conteúdos desenvolve a capacidade de compreender e resolver problemas reais e complexos, sensíveis aos indivíduos e à sociedade, e alinhados aos objetivos educacionais.



Segunda edição do programa na Capital
teve mais de 13,7 mil inscritos



Floripa Mais Tec Summit recebeu 2,2 mil
pessoas no aeroporto de Florianópolis

Cidade Mais Tec

Iniciativas semelhantes ao Floripa Mais Tec, com foco em ampliar a qualificação de profissionais para o setor de tecnologia, foram replicadas em outras cidades catarinenses. Além da Capital, onde o projeto foi lançado em 2022, os municípios de Tubarão, Içara e Canoinhas passaram a qualificar seus moradores em 2023.

O objetivo é despertar a população para as oportunidades de emprego do setor, com formações oferecidas de forma gratuita.

O último mapeamento realizado pela ACATE mostra que é preciso formar mais de 34 mil profissionais até 2025 para atender à demanda por profissionais de tecnologia da informação apenas em Santa Catarina.

Em Florianópolis, o programa lançou sua segunda edição e alcançou a marca de 13,7 mil inscritos. Estudantes da rede municipal iniciaram a formação no mundo da tecnologia por meio do Hellow, uma aplicação gameficada desenvolvida pelo SENAI.

As formações são realizadas pelo LAB 365, operação do SENAI voltada para formação na área de tecnologia. Neste espaço, tecnologia e educação convergem, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e voltado para o futuro.



Unidade da Escola Móvel atende população de Biguaçu com curso de solda

Educação ao alcance de todos

As unidades móveis do SENAI atenderam mais de 30 municípios, levando educação profissional a diversos cantos do estado. A iniciativa contribui com a ampliação do acesso ao ensino profissionalizante e também é conduzida em parceria com prefeituras do estado.

Ao todo, são 15 unidades que percorrem os municípios levando educação profissional em áreas como solda, panificação e costura. Em 2023, foram 1,8 mil matrículas realizadas por meio dessas estruturas, que ficam instaladas em áreas cedidas pela prefeitura durante o período de execução das formações.



Programas de aprendizagem industrial são essenciais para inserir jovens no mercado de trabalho

Jovens que trabalham e estudam

Em 2023, o SENAI fortaleceu seu programa de aprendizagem, alcançando quase 20 mil jovens atendidos. A iniciativa insere este público no mercado de trabalho. Além de contribuir para a profissionalização de adolescentes e jovens, a indústria que investe em programas de aprendizagem forma profissionais ainda mais alinhados à sua cultura e demanda.

O SENAI também foi parceiro do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, que realizou a primeira edição do Feirão da Aprendizagem na Grande Florianópolis. A iniciativa mobilizou cerca de 1,2 mil jovens dispostos a participar dos programas oferecidos por entidades da região.



Bancadas integram projeto nacional do SENAI de qualificação para a indústria 4.0

Formação para educação 4.0

O SENAI avançou na implantação das 30 bancadas digitais para o ensino 4.0 em suas unidades e capacitou 90 docentes para operá-las. O objetivo das qualificações é garantir que os professores tenham domínio das tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 e possam ter segurança ao apresentá-las aos alunos e às empresas do estado. As bancadas foram desenvolvidas com o objetivo de facilitar o processo de ensino dessas tecnologias.



Iniciativa está fundamentada no tripé desenvolvimento, reconhecimento e recompensa

Valorização docente

O Programa de Valorização Docente da FIESC é composto por uma série de ações focadas no desenvolvimento de competências, no reconhecimento e na recompensa dos profissionais que atuam nas entidades. No decorrer do ano, foram distribuídos 30 vouchers no valor de R\$ 1 mil para os profissionais que se destacaram em suas modalidades de ensino, além do reconhecimento aos docentes que se destacaram em inovação e projetos, totalizando um investimento de R\$ 86 mil. Com capacitações constantes, a equipe criou o núcleo de formação docente do SESI, qualificou formadores do SENAI, e realizou a segunda edição do Programa Docente Trainee SENAI, que incentiva a iniciação na carreira de docente na área industrial, efetivando a participação de 18 profissionais no programa.



Participantes da etapa estadual do Prêmio IEL de Talentos

Prêmio IEL de Talentos

A edição de 2023 do Prêmio IEL de Talentos reconheceu as melhores práticas de estágio e os projetos mais inovadores voltados a bolsistas do Inova Talentos. Iniciativas catarinenses foram premiadas inclusive nacionalmente. É o caso da Schulz, reconhecida na categoria Projeto Inovador, e da acadêmica Camila Rodrigues, campeã da categoria Estagiário Inovador (micro e pequeno porte). A ArcelorMittal Vega, de São Francisco do Sul, também teve seu programa de qualificação técnica, conduzido em parceria com o SENAI, premiado na modalidade Educação Inovadora (ensino técnico).



Tangará é uma das cidades onde a EJA foi oferecida em parceria com a prefeitura

EJA apresenta avanços em 2023

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) do SESI vem sendo aperfeiçoada ano a ano e registra importantes avanços em 2023, quando teve cerca de 3 mil concluintes. A proposta de oferta dos programas em parceria com prefeituras foi reconhecida pelos conselhos Nacional e Estadual de Educação. Outro destaque foi a consolidação do Reconhecimento de Saberes sob a gestão da Rede Digital, do SENAI/SC. A EJA profissionalizante (currículo integrado EJA do SESI integrada à qualificação profissional do SENAI) teve andamento com quatro turmas piloto. A EJA do SESI levou professores e projetos a se tornarem finalistas do Prêmio Educador Transformador 2023.



Em missão aos Estados Unidos, comitiva visitou o campus da Cornell Tech, em Nova York



Parceria firmada com a Universidade Técnica Particular de Loja (UTPL), do Equador

UniSENAI amplia internacionalização

Diversas iniciativas marcaram o processo de internacionalização do UniSENAI, com destaque para os avanços da pesquisa conduzida por acadêmicos do campus Chapecó em parceria com a Unoesc, de Joaçaba, e o Olympic College, faculdade dos Estados Unidos. Contemplado em edital do governo americano, o projeto visa desenvolver um tratamento para pacientes com lesão na coluna espinhal.

Em missão aos Estados Unidos, executivos da FIESC identificaram possibilidades de parcerias para elevar a qualidade do ensino oferecido por SESI e SENAI. A agenda incluiu visitas ao Massachusetts Institute of Technology (MIT), Osher Lifelong Learning Institute (Olli), Babson College, Olin College of Engineering e às universidades de Columbia e Cornell.

Um memorando de entendimento foi assinado com a Universidade Técnica Particular de Loja (UTPL), do Equador, para estabelecer cooperação bilateral e viabilizar oportunidades de intercâmbio a estudantes, instrutores e pesquisadores, além de projetos conjuntos e programas de treinamento.

O UniSENAI também esteve presente no seminário organizado pela Academia do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para o Desenvolvimento de Habilidades e Inovação Tecnológica.



Acadêmicos dos cursos de engenharia mecânica e engenharia de produção

Primeira turma de engenheiros

O UniSENAI formou suas primeiras turmas de engenheiros nos campi Jaraguá do Sul, Joinville e Blumenau nas áreas de engenharia mecânica, de produção e de controle e automação. O ensino de engenharias é um dos principais atrativos do centro universitário do SENAI em SC. Assim como ocorre no ensino profissionalizante - modalidade que a entidade é referência consolidada - os cursos de graduação também se caracterizam pela aplicabilidade prática e imediata inserção no mercado de trabalho. A oferta de cursos de engenharia começou em 2018, no entanto, há mais de vinte anos a instituição oferece cursos nas áreas de tecnologia atendendo diversas áreas industriais.



Fabrizio Pereira (e), diretor regional do SENAI, e Andrei Kuhnen da Silva, gerente geral de engenharia da Renault na América Latina

Novos modelos

Com uma metodologia inspirada em iniciativa alemã, a rede de ensino superior do SENAI criou a graduação dual, que prevê que parte da carga horária seja realizada dentro de empresas. A matriz curricular é exclusiva e desenvolvida com o apoio da indústria para customizar a formação de profissionais que atuam nas fábricas da companhia. Na graduação dual, o aluno aprende e pratica. A formação é baseada em projetos aplicados dentro de empresas com mentoria, inclusive de profissionais de indústrias, mas orientado por uma visão pedagógica de formação na metodologia do SENAI. Nessa mesma linha de customização, o UniSENAI avançou numa parceria com a Renault e lançou dois programas de pós-graduação específicos para o setor automobilístico.

Academia FIESC de Negócios



Estrutura instalada na FIESC, em Florianópolis, forma executivos de todo o país



D.Lab também foi entregue na mesma cerimônia de inauguração da Academia FIESC de Negócios

Em 2023, a FIESC inaugurou a estrutura de sua Academia de Negócios, que recebeu investimentos da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e se tornou referência em educação executiva no país. Idealizada para apoiar a reinvenção e a transformação da indústria catarinense e contribuir para a competitividade do setor, a Academia atua em diversas frentes como transformação digital, sucessão, ESG, finanças, saúde e formação internacional de executivos. No ano, quase 3,3 mil executivos passaram por formações oferecidas pela Academia. Em uma delas, gestores da FIESC iniciaram capacitação no Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



Programa sobre sucessão familiar foi conduzido na FIESC pelo americano John A. Davis



Primeiro programa de educação executiva exclusivo para mulheres foi conduzido em parceria com a NOVA SBE, de Lisboa

Parcerias com escolas internacionais

As parcerias com escolas internacionais são uma marca da Academia FIESC de Negócios, que assim pode conectar os alunos às principais tendências de gestão no mundo. Entre os destaques de 2023 está o Programa Internacional de Educação Executiva com o professor John A. Davis. Considerado uma das maiores autoridades no mundo quando o assunto é sucessão familiar, ele preside o Cambridge Family Enterprise Group, uma organização global que se dedica a ajudar famílias e grupos proprietários a navegar na nova economia e a alcançar o sucesso multigeracional para os negócios familiares.

Outra iniciativa inédita da Academia em 2023 foi a realização do Programa Internacional de Educação Executiva exclusivo para mulheres, em parceria com a Nova School of Business and Economics (NOVA SBE), de Lisboa. Ao longo da imersão, as participantes trocaram experiências e aprenderam na teoria e na prática com especialistas e construir um roadmap para consolidar sua carreira.



Uma das turmas do EDP Sucessão e Transformação da Família Empresária

Sucessão familiar

A base da indústria catarinense é familiar, por isso, a FIESC mantém um programa exclusivo para qualificar o processo sucessório nos negócios familiares, um tema que se amplificou na indústria. A formação traz, além de especialistas, relatos de quem já conduziu a sucessão ou está neste processo, compartilhando experiências sobre este tema. O produto é considerado um carro-chefe da Academia FIESC de Negócios e em 2023 formou duas turmas. A Federação também lançou o livro Sucessão e Transformação da Família Empresária, que reúne conteúdos exclusivos, elaborados pelos especialistas que conduzem a formação executiva na FIESC.



1,8 mil líderes de indústrias de todo o estado passaram por formações, entre eles, equipe da Inplac

Customização

Outra modalidade de atendimento da Academia é a Educação Executiva *In Company*, que capacitou líderes de diversas empresas como Videplast, Krona, BRF, Fey, Oxford, Schulz, Tupy, Zagonel, Klabin, entre outras.

São treinamentos que podem ser realizados dentro da própria companhia, garantindo o desenvolvimento de técnicas, ferramentas e habilidades que sejam voltadas para as necessidades da organização.



Master Business Reinvention (MBR) PRIORI apoiou a indústria na reinvenção dos seus negócios nos setores de moda, madeira e móveis, eletrometalmecânico e alimentos e bebidas



Programas de pós-graduação da Academia incluem imersões em ecossistemas de referência, como é o caso do tema finanças, em São Paulo (e), e smart cities, em Curitiba

Repensar, inovar e transformar

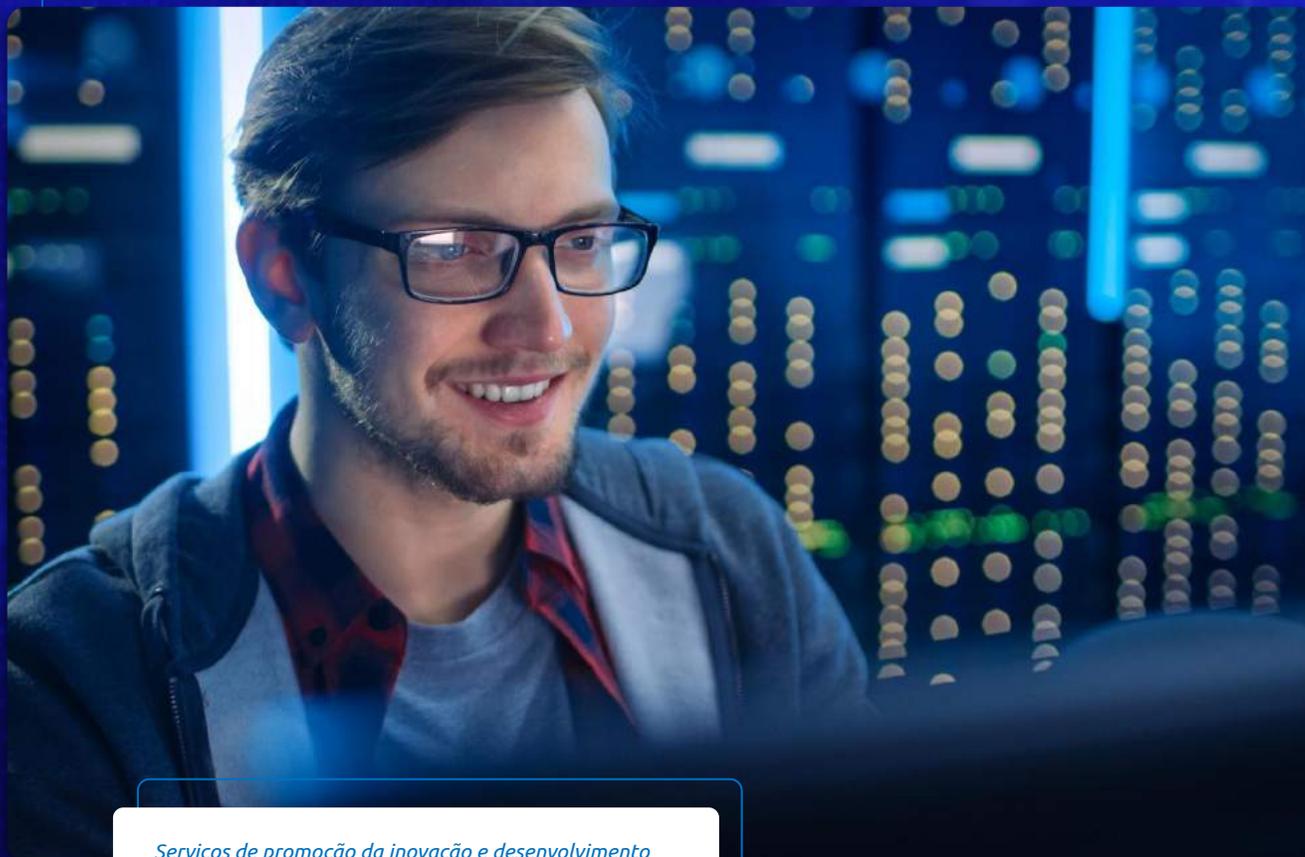
O Master of Business Reinvention (MBR) PRIORI, programa executivo conduzido pela Academia FIESC de Negócios, apoiou a indústria na reinvenção dos seus negócios.

- ❖ **PRIORI Moda** - a primeira turma concluiu a formação em 2023, com 68 participantes de 15 empresas. O programa proporcionou aos participantes uma visão global, permitindo que conhecessem a realidade do setor em Portugal e na Itália, por meio de imersões.
- ❖ **PRIORI Renove** - Com 42 participantes de nove empresas, concentrou-se nas indústrias de madeira e móveis, capacitando para identificar as tendências do setor e para uma reinvenção planejada, impulsionando a inovação e a competitividade.
- ❖ **PRIORI Eletrometalmecânico** - Ao longo do programa, os 42 participantes de dez empresas exploraram novas perspectivas, adquiriram conhecimentos especializados e foram capacitados para liderar a inovação em suas organizações.
- ❖ **PRIORI Alimentos e Bebidas** - Contando com 41 participantes e nove empresas, a troca de experiências e a busca conjunta por soluções inovadoras marcaram este programa, criando um ambiente propício para o crescimento sustentável das empresas participantes.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

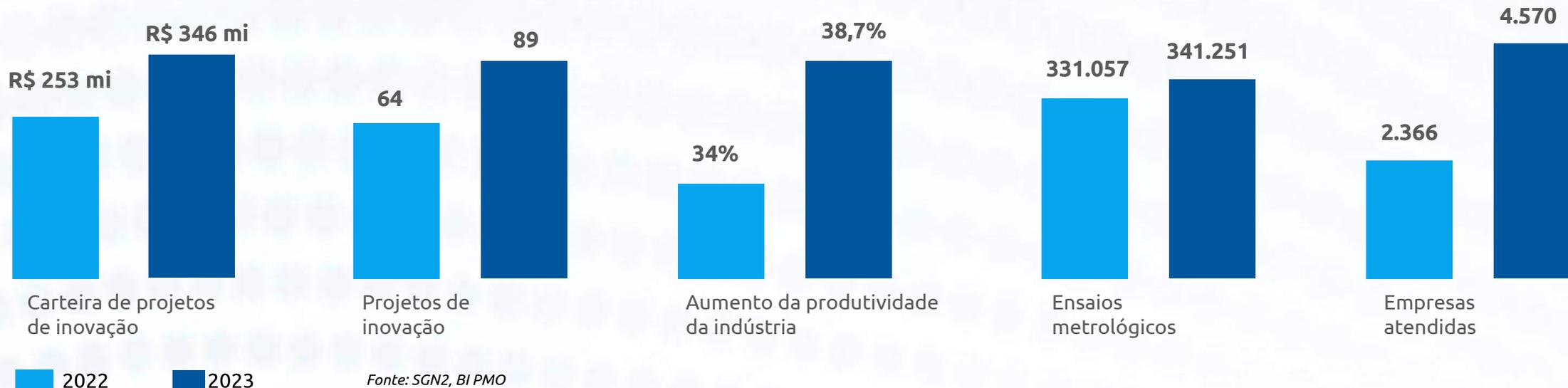
A Rede SENAI de Inovação e Tecnologia em SC consolida cada vez mais sua contribuição ao desenvolvimento industrial, o que, em 2023, pode ser observado no aumento de 39% nos projetos de inovação, na participação ativa de empresas (número que cresceu 84,7%) e na expansão de 37% da carteira de recursos mobilizados para impulsionar a inovação na indústria. Esses recursos provêm tanto do SENAI, como de fontes de fomento do sistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação nacional, além das contrapartidas das empresas beneficiadas.

Na metrologia, serviço no qual SC responde por 25% da receita do SENAI no país, houve crescimento de 3%. Já as consultorias, cada vez mais focadas em Produtividade, Sustentabilidade e Transformação Digital, tiveram crescimento especialmente no atendimento às micro e pequenas empresas.



Serviços de promoção da inovação e desenvolvimento tecnológico consolidam boa aceitação na indústria

Atendimento em Inovação e Tecnologia SENAI/SC

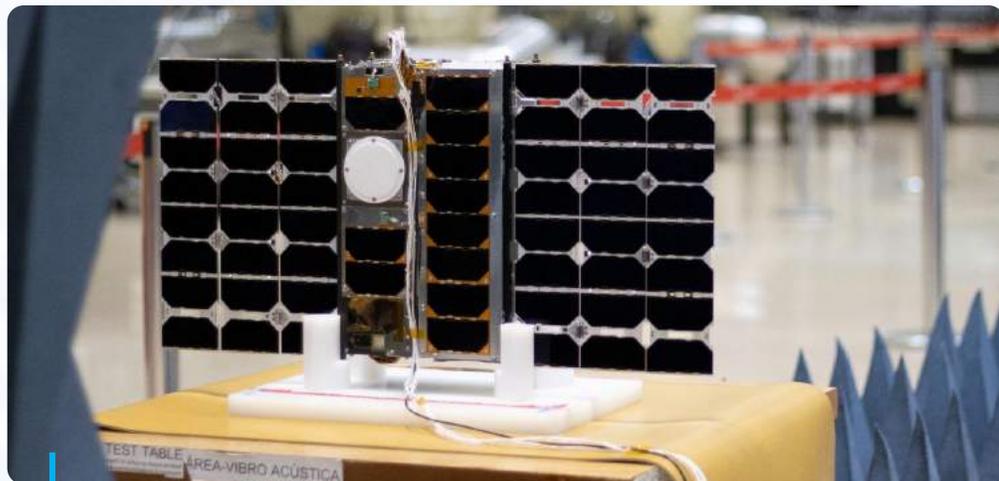


Os serviços de inovação e desenvolvimento tecnológico para a indústria alcançaram crescimentos expressivos em 2023. A carteira de projetos de inovação (R\$ 346 milhões), a quantidade de projetos de inovação (89) que tiveram andamento e o número de ensaios metrológicos (341,2 mil) realizados mantiveram em crescimento em relação aos anos anteriores. A quantidade de empresas atendidas quase duplicou, passando de 2,3 mil para 4,6 mil. Em se tratando de empresas envolvidas em projetos de inovação, o crescimento chegou a 84,7%, passando de 85 para 157 estabelecimentos.

O crescimento foi sustentado pela manutenção de um elevado índice de satisfação, que passou de 93% para 94%; 100% dos projetos entregues dentro do prazo e pelo atendimento dos programas de melhoria da produtividade para micro e pequenas, em parceria com o Sebrae.

Os pesquisadores do SENAI/SC publicaram 48 artigos científicos, ante 18 no ano anterior. Também depositaram duas patentes de projetos de inovação.

A média da produtividade na indústria gerada por serviços de consultoria elevou-se de 34% para 38,7%.



Resultado de parceria com a Visiona, VCUB1 é o primeiro satélite da indústria brasileira

Nanossatélite VCUB1 é lançado

O nanossatélite VCUB1, desenvolvido pela Visiona Tecnologia Espacial em parceria com o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados, de Florianópolis, foi lançado ao espaço no dia 15 de abril, nos EUA, transportado pela SpaceX. O VCUB1 é o primeiro satélite de observação da Terra e coleta de dados projetado pela indústria nacional, e deverá demonstrar a capacidade da indústria brasileira de realizar missões espaciais avançadas. O projeto possui apoio financeiro da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e do próprio SENAI.



Com uso de inteligência artificial, sistema auxilia gestão de cultivos agrícolas

Inovação reconhecida

A atuação do SENAI/SC em inovação obteve várias premiações em 2023. A entidade ficou entre as três ICTs Mais Inovadoras no Prêmio FAPESC. O sistema de gestão agrícola (parceria com a Agrosatélite) ficou entre os três projetos mais inovadores das unidades Embrapii. Com inteligência artificial, o modelo estima épocas ideais de colheita, aperfeiçoando a aplicação de insumos. O amaciante antiviral - parceria com a Protege Química - recebeu registro da Anvisa. O Robô de Difícil Acesso (parceria com a Petrobras) foi finalista do Prêmio ANP. O SENAI também participou da candidatura de Florianópolis no Prêmio CNI, no qual foi escolhida como melhor ecossistema de Inovação no país.



Boia Bravo auxilia a identificar local offshore com maior potencial de geração de energia eólica



Maquete do CT Rob, que receberá aporte de R\$ 40 milhões

Inovações para óleo e gás

Uma das linhas de projetos dos Institutos SENAI de Inovação é dedicada a atender o setor de óleo e gás, em especial em parceria com a Petrobras. A boia Bravo vai apoiar o projeto da estatal, em parceria com a norueguesa Equinbor, de instalar usinas eólicas offshore na costa do RS, CE e PI, para a geração de 14,5 gigawatts. A tecnologia criada pelo SENAI identifica os melhores locais para a captação. Além disso, receberam premiações nacionais os projetos RDA-R - robô para manutenção/pintura de áreas de difícil acesso humano em plataformas e navios - e o MDSeal, sistema que monitora a integridade dos equipamentos que interligam as linhas de produção submarinas às plataformas. Outro projeto iniciado com a Petrobras é o Manufatura Aditiva, que substitui estoques de peças de reposição por uma biblioteca digital, com os parâmetros de confecção em impressora 3D.

Setor recebe Centros de Tecnologia

O SENAI/SC e a Petrobras firmaram parcerias para a implantação, em Joinville, de duas estruturas focadas na evolução tecnológica em manutenção aditiva a laser e robótica do setor de óleo e gás. Os dois projetos se iniciaram em 2023 e totalizam mais de R\$ 70 milhões. O Centro de Tecnologia Robótica, composto por uma nova estrutura física e equipamentos, é focado no desenvolvimento de robôs para o setor, especialmente para testes e simulados de tecnologias off-shore e on-shore. Entre seus laboratórios, o CT ROB terá uma piscina para testes de resistência de itens submersos. Já o Centro de Tecnologia a Laser prevê a aquisição, entre outros equipamentos, de um tomógrafo da alemã Zeiss, e a certificação com o instituto Norueguês DNV (Det Norske Veritas), referência para a seguridade de estruturas marítimas.



Iniciativas de bioeconomia atendem demandas de sustentabilidade da indústria

Fortalecimento da bioeconomia

Preocupação global e agenda da ONU e do UNICEF, o desenvolvimento sustentável é objeto de quatro iniciativas de bioeconomia da rede de Inovação e de Tecnologia do SENAI/SC. Em 2023, foi iniciado o projeto de um biofungicida para reduzir perdas de produção da pimenteira-do-reino, em parceria com a Embrapa. Outras três iniciativas foram aprovadas: bioinsumos para controle de praga de citrus, a prospecção de insumos para a cadeia de carne cultivada (ambos pela Embrapa) e o mapeamento da biomassa residual para fins energéticos (pela Plataforma Inovação para a Indústria).



Primeira reunião do hub de descarbonização da FIESC

Descarbonização da proteína animal

Proteína Animal é a primeira vertical temática do Hub de Descarbonização da FIESC, que teve início em 2023. A iniciativa reúne indústrias, entidades e profissionais, com o foco no combate às mudanças climáticas. Por meio de workshops presenciais, encontros virtuais e debate colaborativo, os integrantes do Hub estabeleceram a meta de que, em 10 anos, 100% dos dejetos orgânicos gerados pela cadeia produtiva sejam valorados por meio do reaproveitamento ou tratamento, sendo a geração de biogás elencada como a principal solução tecnológica a ser adotada.



'Homem de ferro' (esq, com 2,03 m) e 'Darth Vader' (2,18 m), produzidos no SENAI em Joinville e expostos em eventos da entidade, estão entre as maiores peças impressas em 3D no Brasil

Eventos tecnológicos

Ao longo de 2023, a rede SENAI/SC de Inovação e Tecnologia promoveu ou apoiou a realização de duas dezenas de eventos focados para a disseminação do conhecimento tecnológico para o setor industrial. As atividades foram direcionadas aos segmentos ou temas como alimentos, têxtil e moda, metalmecânica, bioinformática, smart cities, inovação, soluções digitais e transformação digital.



Programa dissemina práticas de gestão para melhorar desempenho dos pequenos negócios

Apoio à eficiência de MPEs ganha impulso

O número de micro e pequenas indústrias atendidas pelo programa Agiliza, iniciativa conjunta do SENAI e do Sebrae-SC para a melhoria da eficiência do setor, cresceu 86,7%, alcançando 840 estabelecimentos. Entre os fatores que contribuíram para este crescimento estão as facilidades de acesso e os resultados apresentados, pois a média de melhoria de produtividade obtida pelas participantes é de 38,7%, ante 34% alcançados em 2022 e 15% da meta original do programa. Além disso, em 2023, foram adicionados ao escopo do programa os temas eficiência energética e produção inteligente, usando a digitalização para agilizar a tomada de decisões da produção.



Empresários de SC conheceram ecossistema de inovação israelense

FaberUp fomenta troca de experiências

A Rede de Inovação FaberUp FIESC tem fomentado o networking e o compartilhamento de boas práticas de inovação. A iniciativa do Instituto Eivaldo Lodi (IEL) conta atualmente com 321 empresas-membros que se conectam em eventos, como o FaberUp Conecta, realizado pela primeira vez em 2023, em Florianópolis e Joinville. Indústrias de SC que integram a rede foram reconhecidas no 8º Prêmio Nacional de Inovação: a Christal, de Timbó, foi premiada em Inovação para Sustentabilidade; a NanoScoping, de Florianópolis, conquistou troféus em Inovação em Saúde e Segurança do Trabalho, Pesquisador Inovador e Inovação em Produto, além da Kemia e Nanoativa, que foram finalistas.



Participantes do Inova Talentos em evento na FIESC

Programa promove inovação industrial

O Inova Talentos, coordenado pelo IEL/SC, viabilizou em 2023 a inserção de 264 profissionais qualificados para o desenvolvimento de 156 projetos de inovação em 46 indústrias catarinenses. Foram 155 novas oportunidades criadas em 2023 e 109 remanescentes de anos anteriores. Durante o ano, o IEL/SC também promoveu o Inova Day, evento que reuniu Talentos Inova e coordenadores do programa com o objetivo de fomentar o networking e compartilhar boas práticas. A programação contou com a participação de WEG, Ciser, Whirlpool. Além disso, egressos do programa relataram suas trajetórias de carreira e debateram sobre atitudes importantes para se tornar um profissional diferenciado.



Desafio 4.1, realizado em Blumenau



Projeto Hand On, de Joinville, foi o vencedor na categoria cursos técnicos do DSPI

Criatividade dos estudantes

Uma das estratégias adotadas pelas entidades da FIESC para a formação de profissionais com o perfil desejado pelo mundo do trabalho é a proposição de desafios reais da indústria. A prática é adotada em programas como o Estágio 4.i, do IEL, e em eventos como o Desafio SENAI de Projetos Integradores (DSPI) e o Grand Prix SENAI de Inovação.

Em 2023, IEL, UniSenai, Júnior Achievement e a indústria Netzsch Bombas, de Pomerode, se uniram para propor o Desafio 4.i a participantes do programa de estágio do IEL. Foram apresentadas sete soluções, que mobilizaram 35 estudantes.

No Grand Prix de Inovação nacional, estudantes catarinenses ocuparam sete vezes o pódio, duas delas com a primeira colocação. Nas respectivas categorias, equipes de Brusque e Caçador foram campeões; de Brusque, Chapecó e Concórdia ficaram na segunda posição e de Caçador e Guaramirim ficaram em terceiro lugar. No total, foram 9 mil estudantes de todo o país, que apresentaram mais de 1,9 mil projetos.

No DSPI, SC obteve quatro pódios, em três categorias disputadas. Foram premiadas equipes de Joinville (primeiro lugar em cursos técnicos, Capivari de Baixo (segundo na mesma categoria), Chapecó (vice em ensino superior) e São José (terceiro em aprendizagem industrial). Foram 4,8 mil projetos nas etapas estaduais e 110 na nacional.



Mentoria com novas unidades de observatórios de indústria



D.Lab, laboratório imersivo, foi inaugurado em março

Informação estratégica

Em março, foi inaugurado o D.Lab, um laboratório imersivo focado em dados e inteligência para a tomada de decisão e que recebeu 1,3 mil visitantes. Além disso, o Observatório FIESC atendeu 880 demandas, um crescimento de 64% em relação a 2022, num total de 33,5 mil horas. A área divulgou 69 boletins econômicos. A sua infraestrutura de Big Data e Data Analytics passou de 94 para 107 fontes de dados públicos e privados, nacionais e internacionais, com monitoramento de 365 indicadores socioeconômicos e de mercado.

O Observatório FIESC integra a governança da Rede de Observatórios do Sistema Indústria, juntamente com o Observatório Nacional da Indústria e as unidades do Ceará e do Paraná. É uma rede de prospectiva e inteligência estratégica multidisciplinar e colaborativa, com o objetivo de potencializar a atuação do Sistema Indústria e induzir a competitividade do Brasil. Nessa ação, o Observatório FIESC presta mentoria às unidades de MS, MT, PE, RJ, RS, SE e do Observatório do Instituto Amazônia +21.

Iniciativa do IEL/SC e do Sebrae-SC e desenvolvida pelo Observatório FIESC, a plataforma Cidade Única foi implantada em 130 municípios catarinenses. A ferramenta permite a gestores públicos acompanharem cerca de 250 indicadores econômicos, sociais e demográficos, entre eles, a plataforma ESG, criada pelo SENAI. Também teve andamento o projeto Faros, que fornece inteligência de mercado para empresas. Outro destaque é o projeto SIM IEL/NC, um sistema de inteligência de mercado para a Rede IEL Nacional.



Trabalhadores mais saudáveis e seguros aumentam a produtividade e a motivação para o trabalho

SAÚDE E SEGURANÇA

Os serviços relacionados à saúde e segurança do trabalhador também vêm apresentando crescimento ao longo dos anos. É o caso do número de procedimentos em SST, que em dois anos passou de 453 mil para 492 mil.

Ao mesmo tempo em que ampliam sua base de atendimento, os serviços se modernizam e ganham agilidade e eficiência, com redução de custos. É o caso da rede farmaSESI, que, em 2023, ampliou em 70% o número de armários digitais – espaços automatizados para entregas nas vendas on-line, resultando no incremento de 31% na média mensal de entregas nesses locais.

Veja neste capítulo as principais realizações na promoção de saúde e segurança do trabalhador da indústria catarinense.



Destques na área de Saúde e Segurança



Procedimentos em SST — **492.012**

Trabalhadores e dependentes imunizados — **222.711**

Trabalhadores atendidos* — **557.164**

Procedimentos odontológicos — **164.044**

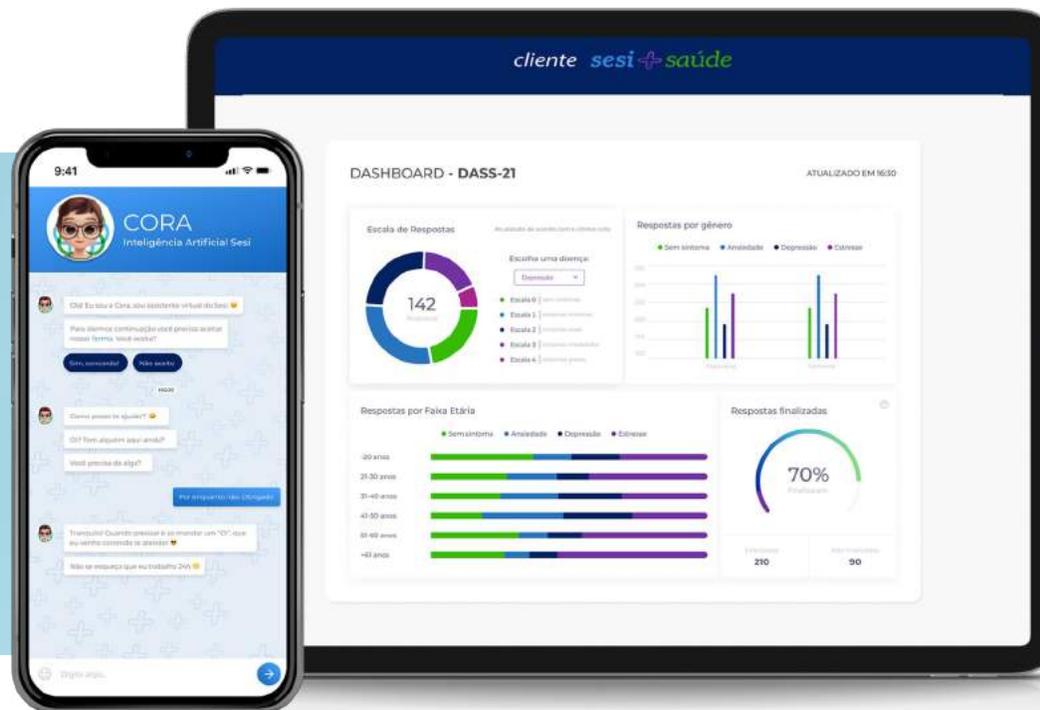
Empresas atendidas* — **10.744**

Fonte: Departamento Nacional - SESI Números

* SST e Saúde e bem-estar



Saúde mental em foco



A assistente virtual Cora, desenvolvida pelo SESI durante a pandemia, agora atua no apoio a gestão, triagem e orientação da situação da saúde mental dos colaboradores



Docol, de Joinville, criou momento de saúde mental para os funcionários dedicado à meditação e respiração

Uma a cada cinco pessoas ocupadas no Brasil enfrenta problemas relacionados à saúde mental. Com o apoio do SESI, indústrias de SC conseguem atuar na prevenção e ajudar os colaboradores a superarem os transtornos. As ações propostas visam ampliar o atendimento psicológico individual e/ou em grupos; preparar gestores para identificar e acolher funcionários; fazer a gestão e monitoramento permanente dos dados sobre as condições emocionais dos trabalhadores; realizar campanhas, workshops e assessorar continuamente as empresas. Outro fundamento é trabalhar a importância do autocuidado, a fim de que cada pessoa saiba monitorar seu estado emocional e procurar apoio. A FIESC também realiza o Programa Interno de Saúde Mental e Acolhimento (PRISMA). A iniciativa foi reconhecida no Prêmio Ser Humano, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC).



Hackmed foi realizado na capital paulista



Saúde foi tema de debate durante a Expomais, em Criciúma



Fórum realizado pelo Grupo ND reuniu especialistas da área de saúde



Summit Saúde 2023 foi promovido pela Associação Catarinense de Medicina

Se o tema é saúde, o SESI está presente

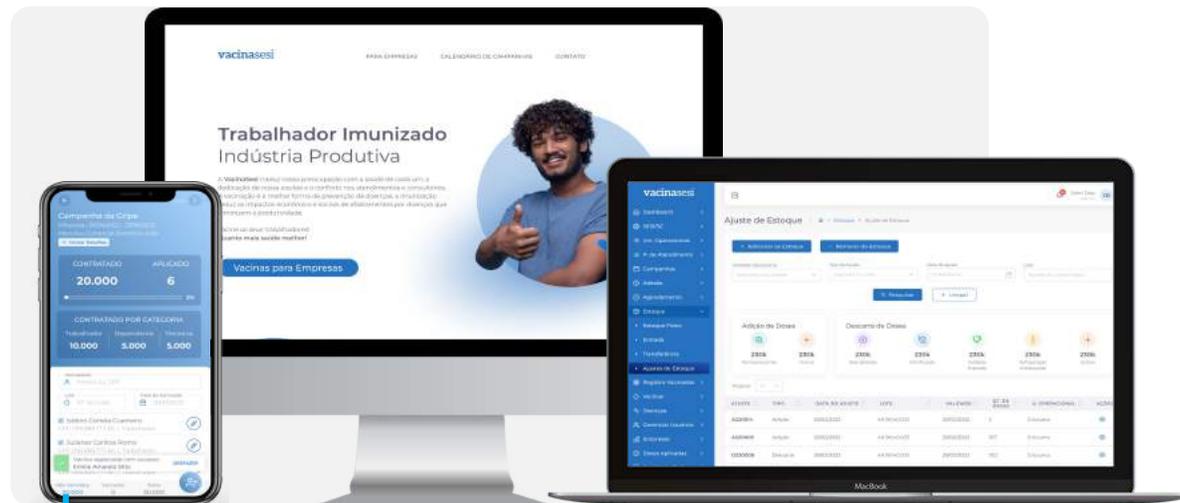
As principais discussões sobre saúde no Brasil contaram com a participação do SESI, considerado o maior promotor de saúde e segurança na indústria. Além de participar dos fóruns nacionais Hackmed (em São Paulo) e Expomais (em Criciúma), a entidade esteve presente em discussões promovidas pelo Grupo ND e pela Associação Catarinense de Medicina (ACM).

Na pauta desses encontros, a estruturação de um ecossistema de saúde que cuide do indivíduo de forma integral e uma solução para incutir na população um comportamento mais preventivo. Afinal, a atenção primária reduz custos e foca em resultado.

Programas de saúde corporativa que têm como base a atenção primária custam menos e impactam diretamente na melhoria da qualidade de vida. Consultorias especializadas, como a oferecida pelo SESI, podem apoiar a indústria a estruturar soluções sistêmicas.



Warm Up! Saúde foi uma prévia para a formação executiva que será oferecida pela FIESC em 2024



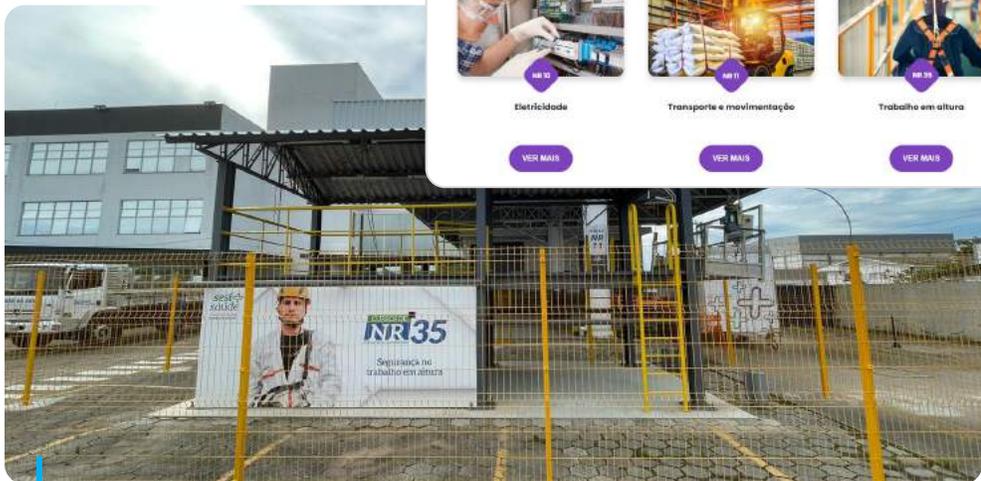
Sistema nacional de gestão de campanhas foi desenvolvido pelo SESI de Santa Catarina

Ecosistema de saúde

A FIESC, por meio do SESI e da Academia de Negócios e em parceria com a Associação Catarinense de Medicina (ACM) deu início a uma jornada para fomentar inovação no setor de saúde. Um ecossistema de saúde focado no paciente, que entregue o que há de mais moderno em medicina e com menor custo, é o desafio enfrentado pelo país. A FIESC lançou em 2023 uma formação executiva que abordará temas como saúde econômica e estratégia, iniciativas de clusters pelo mundo, futuro da indústria da saúde, modelos de negócio e tecnologia na área médica.

Inovação em saúde é com o SESI

O SESI segue implantando e desenvolvendo ferramentas que unem tecnologia e cuidado com a saúde e segurança das indústrias. Em 2023, desenvolveu e implantou o VacinaSESI, sistema nacional de gestão das campanhas. Na operação, ampliou a oferta de vacinas nas unidades e aplicou ainda 295 mil doses contra a gripe. Outras iniciativas que conectam inovação e SST foram os sete projetos aprovados e executados dentro do edital Inovação em Máquinas e Equipamentos - NR 12 e o desenvolvimento do projeto SEIF Nacional, focado na gestão de SST e gestão de terceiros de forma mais automatizada, segura e rastreável.



Plataforma em Itajaí forma para NRs 33 e 35

Qualificar para segurança

O treinamento contínuo dos trabalhadores é fundamental para garantir ambientes mais seguros. Por isso, o SESI desenvolveu uma plataforma exclusiva para treinamento em espaços confinados e trabalho em altura. As estruturas físicas estão instaladas em Itajaí, São Miguel do Oeste, Chapecó e Xanxerê e são usadas para treinamento nas NRs 33 e 35.

O SESI também lançou novos cursos EAD, na sua plataforma de Cursos de NRs, o endereço é saude.sesisc.org.br/cursos-de-nr/.



Primeiro Canteiro de Obras Certificado com o Selo Obra + Segura, em Itapema

Obra + Segura certifica canteiros

Em 2023, SESI e Seconci certificaram 64 canteiros com selo do programa Obra + Segura, voltado ao setor da construção civil e que visa prevenir acidentes de trabalho. A iniciativa já conta com a adesão de 207 canteiros de obras em todo o estado e entidades projetam investir R\$ 6 milhões até 2025 para cobrir 500 obras. O programa consiste em transformar profissionais do canteiro de obras em agentes que realizam inspeções com o objetivo de garantir a conformidade legal e evitar riscos graves e iminentes. Para as obras que mantêm de forma contínua estas condições, o programa realiza a certificação do canteiro com o selo 'Obra + Segura' e promove ações voltadas à saúde do trabalhador.



Rede farmaSesi realizou mais de 67 mil atendimentos de assistência farmacêutica em 2023

Relacionamento e ampliação

A farmaSesi atuou para ampliar seu relacionamento com os clientes e reforçar a capilaridade de sua rede de atendimento em 2023. O movimento “Saúde, Bem-estar e Acolhimento” contabilizou alta de 19% no atendimento - 11,2 mil - em serviços como a aferição de pressão e conscientização sobre a adoção de hábitos mais saudáveis entre trabalhadores da indústria e seus familiares.

A rede de farmácias chegou ao fim do ano com 75 lojas em 39 municípios, contabilizando mais de 67 mil atendimentos na área de assistência farmacêutica, que inclui a realização de vacinas. Considerando o atendimento via tele-entrega, a farmaSesi atende um total de 195 cidades catarinenses. No mês, a rede realiza em média 345,5 mil atendimentos em suas lojas.

São mais de 5,5 mil empresas e indústrias conveniadas, que somam meio milhão de trabalhadores ativos. A farma Sesi também segue investindo na instalação de armários digitais, ou “lockers”, para retirada das compras via e-commerce, rede social (WhatsApp) televendas e aplicativo. Ao todo são 34 armários operando.



Cafeteria está entre os novos serviços oferecidos pelo alimentoSesi

Novos serviços na rede alimentaSesi

Com 116 restaurantes corporativos em nove estados, além de cantinas em escolas do Sesi em Santa Catarina, a rede alimentaSESI forneceu diariamente mais de 100 mil refeições. Entre os serviços oferecidos estão buffet gourmet, refeições transportadas, lanches saudáveis, atendimento a eventos, cafeteria e consultoria.

Focada na percepção de valor do serviço oferecido à indústria, a rede investiu mais de R\$ 11,8 milhões em equipamentos, 68,6% a mais do que em 2022. Um exemplo foi a revitalização da cozinha em São Bento do Sul, que recebeu R\$ 2,6 milhões em investimentos.

As escolas da rede de educação básica do Sesi receberam nove novas cantinas, totalizando 20 em todo o estado. Ao longo do ano, essas unidades serviram 4,7 mil refeições diárias.

Restaurantes localizados dentro de indústrias contam com o Programa Cozinha Segura. Com investimento de R\$ 4 milhões em 2023, a iniciativa promove ações para prevenir acidentes e doenças laborais e busca garantir a segurança alimentar.



Programa Novos Caminhos completou 10 anos com quase 14 mil matrículas em formações oferecidas por entidades parceiras

GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O ano de 2023 marcou os dez anos do programa Novos Caminhos, que celebrou o incremento significativo dos jovens atendidos. Ainda no campo social, 2023 foi marcado por ações de voluntariado, inclusão de pessoas com deficiência, realização de feirões de empregos e promoção do Fundo Social e do Banco de Alimentos.

Na área ambiental, a FIESC lançou extenso material sobre a situação hídrica de SC. A Agenda da Água 2023 faz um diagnóstico e apresenta propostas para garantir a disponibilidade futura deste insumo vital. Participou ainda da COP 28, realizada em Dubai, onde avançou nas agendas de de transição energética, mercado de carbono e economia circular, entre outras.



Formatura do Novos Caminhos em Criciúma: em 2023, o programa aumentou em 40% o número de formandos em cursos profissionalizantes

Novos Caminhos cria oportunidades

Em 2023, o programa Novos Caminhos, que atende crianças e adolescentes que vivem em casas de acolhimento, completou dez anos de operação. Neste período, foram feitas cerca de 14 mil matrículas em cursos de educação básica e profissional e 1.156 contratos de emprego ou estágio. Com tais resultados, a nacionalização do Novos Caminhos foi encaminhada com um acordo de cooperação técnica assinado entre os tribunais de Justiça de Santa Catarina e do Amazonas, o Conselho Nacional de Justiça e a Corregedoria Nacional de Justiça.

No ano de 2023, foram atendidos 1,2 mil crianças e adolescentes, com 886 matrículas em educação, 658 matrículas em cursos e oficinas com parceiros, 486 participações em oficinas na área da saúde, 310 atendimentos psicológicos e 136 odontológicos. No ano, foram 633 formandos em cursos profissionalizantes, o que representou um crescimento de 40,35% em relação ao ano anterior.



Feirão de Empregos reuniu mais de 20 mil pessoas em Jaraguá do Sul

Mais empregos para todos

Ao longo de 2023, subiu de 40 para 56 o número de prefeituras de Santa Catarina que passaram a usar a versão municipal da plataforma Emprega Já, na qual são divulgadas vagas da indústria, comércio, serviços e outros setores da economia.

Na versão estadual, a plataforma fechou o ano com 5,7 mil empresas, 44,2 mil vagas e 50,5 mil currículos cadastrados. Foram 9,9 milhões de visualizações. Paralelamente, foram promovidos 46 feirões de emprego no Estado. Esses eventos reuniram 68 mil pessoas e 764 empresas.

No tema da inclusão, recorte inédito da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022 (PNAD) mostrou que 30% das pessoas com algum tipo de deficiência estão inseridas no mercado de trabalho em Santa Catarina. Embora o estado possua a menor taxa de informalidade entre as pessoas com deficiência, o índice de desemprego é quase o dobro das pessoas sem deficiência.

Nesta área, a FIESC atua mantendo o Portal da Inclusão, que fechou o ano com 443 vagas exclusivas para pessoas com deficiência em todo o estado, além de cursos para qualificação acessíveis a esse público.



Banco de Alimentos arrecadou e distribuiu 7 toneladas de alimentos para os atingidos pelas cheias de outubro e novembro no Alto Vale do Itajaí

Alimentando o futuro

Com a FIESC entre seus mantenedores, o Banco de Alimentos de Santa Catarina arrecadou e destinou mais de 80 toneladas de alimentos perecíveis para 150 instituições na Grande Florianópolis em 2023.

O banco também contribuiu com doações nas inundações de outubro e novembro no Alto Vale do Itajaí, enviando mais de 7 toneladas de alimentos. Neste esforço, o banco contou com a ajuda da farmaSesi, que coletou doações em todas as suas unidades do estado. Também para os desabrigados, a FIESC intermediou a doação de mais de 5 mil itens, como roupas, roupas de cama e material de limpeza.

Em outra frente, a Urbano Alimentos fez, por intermédio da FIESC, a doação de 24 toneladas de arroz para a Ucrânia, em apoio à população que convive com o conflito com a Rússia.

Além dos alimentos, a FIESC, por meio do projeto Oportuniza, intermediou a doação de mais de 5 mil itens como roupas, mobiliários e computadores, para entidades ao longo do ano.



Em todo o estado, 1,8 mil pessoas foram mobilizadas para fazer trabalho voluntário e atuaram em ações como o Natal Solidário, em Blumenau

Trabalho voluntário

O Programa Eu Voluntário mobilizou 117 empresas e 1,8 mil voluntários em ações pelo Estado. Ao longo do ano, o programa recolheu 4,3 toneladas de tampas de garrafa e trocou o material por kits esportivos para crianças e adolescentes de 221 serviços de acolhimento de Santa Catarina. Também atuou na produção de 6,9 mil artigos têxteis, como roupas de cama, para serem doados a crianças abrigadas e idosos.

Um dos destaques do ano foi a criação do Prêmio Voluntário que Inspira, para promover o voluntariado no Estado. A iniciativa recebeu inscrições nas categorias Comunidade (aberta a todos os catarinenses) e Colaborador FIESC (para colaboradores do sistema).

Na categoria Comunidade, a vencedora criou o projeto Sonho em Viver, que atua em causas como educação de crianças e jovens, apoio a mulheres vítimas de violência e acesso de jovens ao mercado de trabalho.

Na categoria Colaborador FIESC, o vencedor faz parte do Grupo Voluntário de Busca e Salvamento GERAR, que ajuda órgãos de segurança pública em casos de calamidade.



Em 2023, a energia solar representou 66% da matriz energética consumida pela FIESC

Redução nas emissões de carbono

Internamente, a FIESC realiza uma transição energética para matriz de baixo carbono. Com a implantação de autogeração solar e participações em cooperativas de energia solar, esta fonte fechou 2023 respondendo por 66% da matriz energética.

Além disso, há um processo acelerado de renovação da frota por modelos menos poluentes e de substituição de aparelhos de ar condicionado por equipamentos de menor consumo energético.



Equipamento de ressonância magnética, no valor de mais de R\$ 4,7 milhões, foi adquirido por meio da doação de 17 empresas e uma pessoa física

Fundo Social

O Programa Fundo Social intermediou em 2023 o direcionamento de R\$ 16,7 milhões do Imposto de Renda a projetos sociais de Santa Catarina, um aumento de 64% em relação a 2022.

Entre os 107 projetos recomendados pela plataforma está a compra de um aparelho de ressonância magnética, no valor de R\$ 4,7 milhões, pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão. Ao longo de 2023, o programa promoveu eventos em oito cidades do estado para estimular a destinação do Imposto de Renda a projetos sociais.



Delegação da CNI, comandada pelo presidente Ricardo Alban, contou com a participação de empresas de SC ou que têm unidades no estado

Indústria na COP 28

Presente na COP 28, o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, defendeu os ativos ambientais, como as florestas preservadas e a matriz energética limpa, como fatores de competitividade da indústria catarinense.

Aguiar integrou a delegação da CNI no evento, que contou também com a participação de empresas que têm unidades no estado. Weg, BRF, JBS e Randon foram algumas das companhias que apresentaram as suas agendas pela descarbonização.



Estudo alerta que 80% das regiões hidrográficas de SC podem se tornar insustentáveis em relação à qualidade da água até 2027

Agenda da água

Em novembro, a FIESC apresentou a Agenda da Água 2023, que apresenta um diagnóstico, além de proposições para a gestão sustentável dos recursos hídricos catarinenses. A Agenda tem o objetivo subsidiar a construção de uma política de Estado para a água. Ao longo do ano, os trabalhos da Câmara de Meio Ambiente e Sustentabilidade e do Comitê de Logística Reversa da FIESC reuniram 328 participantes. Dessas reuniões saíram 13 posicionamentos sobre projetos de leis, além de debates e prospecção de negócios. Já a Bolsa de Resíduos da FIESC fechou o ano com 825 anúncios e 2.238 empresas cadastradas.



Nas reuniões, representantes de indústrias e especialistas compartilham boas práticas

Ações pela sustentabilidade

As reuniões da Câmara de Meio Ambiente e Sustentabilidade e do Comitê de Logística Reversa da FIESC contaram com 328 participantes. Nos eventos foram discutidos os desafios na área e debatidos temas que subsidiaram os posicionamentos da Federação e da indústria. Também foram analisados projetos de lei ligados à sustentabilidade e que afetam o setor, nos âmbitos federal e estadual. Destaque ainda para a participação no Conselho de Meio Ambiente (CONSEMA) e em outras instâncias, na defesa dos interesses da indústria.



BRFIESC tem mais de 2,2 mil empresas cadastradas

Bolsa de Resíduos

A Bolsa de Resíduos da FIESC (BRFIESC) fechou o ano com 825 anúncios e 2.238 empresas cadastradas, tendo movimentado mais de 102 milhões de toneladas de resíduos (entre oferta e procura). Ainda na área de resíduos, várias parcerias foram firmadas visando apoiar a indústria para atender os requisitos da Política Nacional de Logística Reversa (PNLS).



Equipe FERAS do Vale do Itajaí no encontro Comar Day



Profissionais do Centro-Norte também participaram do encontro de integração

Negócios avançam

O ano foi de crescimento para os times de marketing, vendas e novos negócios (Comar). A conexão trabalhada em 2022 teve consequências positivas e gerou uma integração muito grande entre a sede e as áreas de negócios de todas as regiões. Como resultado, as entidades cresceram 16% em faturamento frente a 2022, com destaque para o avanço de negócios envolvendo o poder público que beneficiam ainda mais trabalhadores e indústrias.

Na educação básica, que migrou a sua marca para Escola SESI, registou-se uma evolução de quase 8% em 2023, quando comparado com o ano anterior. A nova Escola SESI de Referência em Joinville encerrou 2023 com 1,2 mil novas matrículas.

A integração também gerou grandes resultados em novos negócios. Com o programa de saúde mental desenvolvido pelo SESI, a entidade alcançou em dois anos o faturamentos de R\$ 2,3 milhões. Na tecnologia, o destaque é o programa Agiliza que, em dois anos, gerou ganhos reais de produtividade para 1,3 mil micro e pequenas indústrias do estado. Houve avanço ainda em novos programas com prefeituras ligados à agenda da tecnologia, como o Cidade Mais Tec.

A Comar na sede e nas regionais está engajada e tendo postura ativa no desafio de ampliar a percepção de valor e a expansão dos negócios.



DIRETORIAS E CONSELHOS

GESTÃO FIESC 2021 A 2025

FIESC

DIRETORIA - GESTÃO 2021-2024

PRESIDENTE

MARIO CEZAR DE AGUIAR

1º VICE-PRESIDENTE

GILBERTO SELEME

DIRETOR 1º SECRETÁRIO

EDVALDO ÂNGELO

DIRETOR 2º SECRETÁRIO

RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR

DIRETOR 1º TESOUREIRO

ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA

DIRETORA 2ª TESOUREIRA

RITA CASSIA CONTI

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

ALTO URUGUAI CATARINENSE

ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA

ALTO VALE DO ITAJAÍ

ANDRÉ ARMIN ODEBRECHT

CENTRO-NORTE

LEONIR ANTÔNIO TESSER

CENTRO-OESTE

MÁRCIO LUÍS DALLA LANA

EXTREMO OESTE

ASTOR KIST

FOZ DO RIO ITAJAÍ

MAURÍCIO CESAR PEREIRA

LITORAL SUL

THIAGO SANT'ANNA FRETTA

NORTE-NORDESTE

EVAIR OENNING

OESTE

WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ

PLANALTO NORTE

ARNALDO HUEBL

SERRA CATARINENSE

ISRAEL JOSÉ MARCON

SUDESTE

JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA

SUL

JOSÉ CARLOS SPRÍCIGO

VALE DO ITAJAÍ

ULRICH KUHN

VALE DO ITAPOCU

CÉLIO BAYER

VALE DO ITAJAÍ MIRIM

EDMAR FISCHER

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

LINO ROHDEN

NEIVOR CANTON

NEY OSVALDO SILVA FILHO

RUI ALTENBURG

DIRETORES

ADALBERTO ROEDER

ALBANO SCHMIDT

ALCEU LORENZON

CÉSAR PEREIRA DÖHLER

CHARLES ALFREDO BRETZKE

EGON WERNER

EVERALDO CANANI WIGGERS

HILTON SIQUEIRA LEONETTI

IURI CRISTÓFOLINI

JOÃO FORMENTO

JORGE LUIS CORREIA DE SÁ

JOSÉ SYLVIO GHISI

LEONIR JOÃO PINHEIRO

MARCO AURÉLIO ALBERTON

MARCOS BELLICANTA

MARCUS SCHLÖSSER

MÁRIO LUÍS NÓRI DE OLIVEIRA

MICHELI POLI SILVA

NEWTON JOÃO FABRIS

NIVALDO PINHEIRO

OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA

RAMIRO CARDOSO

VIANEI AMILCARE ZAPPELLINI

VOLMIR ANTÔNIO MEOTTI

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

DIOMÍCIO VIDAL

JOSÉ CÉSAR FELDHAUS

TERENCIO KNABBen OENNING

SUPLENTES

AMAURI EDUARDO KOLLROSS

EDILSON ZANATTA

ELIEZER DA SILVA MATOS

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI EFETIVOS

MARIO CEZAR DE AGUIAR

GILBERTO SELEME

SUPLENTES

BÁRBARA PALUDO

JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO

CONSELHO EMÉRITO

GLAUCO JOSÉ CÔRTE

JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO

OSVALDO MOREIRA DOUAT



DIRETORIAS E CONSELHOS

GESTÃO FIESC 2021 A 2025

CIESC

DIRETORIA

PRESIDENTE

MARIO CEZAR DE AGUIAR

1º VICE-PRESIDENTE

GILBERTO SELEME

DIRETOR 1º SECRETÁRIO

CLÁUDIO ROBERTO GRANDO

DIRETOR 2º SECRETÁRIO

CESAR GOMES JUNIOR

DIRETORA 1ª TESOUREIRA

LUCIANA MOURA NABARRETE

DIRETOR 2º TESOUREIRO

JOSE ANTONIO PHILIPPI

CONSELHO CONSULTIVO

ADOLFO FEY

ALOIR LIBRELATO

AMILCAR NICOLAU PELAEZ

CARLOS JULIO HAACKE JUNIOR

EDUARDO SELEME

EVANDRO MULLER DE CASTRO

FERNANDES LUIZ ANDRETTA

JOACHIM GERECHT

JOSÉ ADAMI NETO

JOSÉ ALTINO COMPER

RAFAEL BOEING

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON

MARCELO RODRIGUES

VALCIR JOSÉ ZANETTE

SUPLENTES

IZAIR OLAVO NANDI

ODELIR BATTISTELLA

RENATO DE BARROS FERES

SESI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

MARIO CEZAR DE AGUIAR

PRESIDENTE

GILBERTO SELEME

1º VICE-PRESIDENTE

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES

LUIZ CARLOS GUEDES

LUIZ GONZAGA COELHO

REGINALDO JOSÉ CECHINEL

SERGIO LUIS PIRES

SUPLENTES

ELIANDRO SANTI PAZIN

FERNANDO JOSÉ DE OLIVEIRA

MARCO ANTONIO CORSINI

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

TITULARES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

ALTAMIRO PERDONÁ

GOVERNO DO ESTADO

CELLES REGINA DE MATOS

MINISTÉRIO DO TRABALHO

PAULO ROBERTO ECCEL

SUPLENTES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

EWALDO GRAMKOW

GOVERNO DO ESTADO

NATAN MARCONDES MONTEIRO OSORIO

MINISTÉRIO DO TRABALHO

GABRIELA GARCIA IUSKOW

SENAI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

MARIO CEZAR DE AGUIAR

PRESIDENTE

GILBERTO SELEME

1º VICE-PRESIDENTE

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES

AUREANE MIGNON

FRANCISCO DE OLIVEIRA

HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA

OSVALDO LUCIANI

SUPLENTES

CESAR AUGUSTO OLSEN

FERNANDO MAYER

HANS HEINRICH BETHE

PEDRO LEAL DA SILVA NETO

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

TITULARES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

MIGUEL PADILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR

MINISTÉRIO DO TRABALHO

PAULO ROBERTO ECCEL

SUPLENTES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

ADAURI ADUCE PEREIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

MINISTÉRIO DO TRABALHO

GABRIELA GARCIA IUSKOW





DIRETORIAS E CONSELHOS

GESTÃO FIESC 2021 A 2025

IEL

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE
MARIO CEZAR DE AGUIAR

DIRETOR TESOUREIRO
DANIEL DOS SANTOS LEIPNITZ

REPRESENTANTE DA FIESC
CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA

CONSELHO CONSULTIVO

EFETIVOS

EMERSON LANGE ZAPPONE
EVANDRO ROGÉRIO VOLPATO
FERNANDO TOFFOLI
HELENY MENDONÇA MEISTER
LUIZ CARLOS EYNG
PAULO RUBENS OBENAU
THAYNI DA SILVA LIBRELATO

SUPLENTES

ÁLVARO SCHWEGLER
EDUARDO COLZANI
GEISER NETO
ILTON PASCHOAL ROTTA
LUIS ANTÔNIO STRAMOSK
RAFAEL TIAGO PATZLAFF
SÔNIA APARECIDA LEMOS LACOWICZ

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

CELSO PANCERI
DJALMA VELHO DE AZEVEDO
JADER JACÓ WESTRUP

SUPLENTES

CARLOS JOSÉ MARTINELLI
MÁRCIO EUGÊNIO ZANATTA
MARCOS MELCHIORETTO

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

ACAFE - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS
BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
CERTI - CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
FAPESC - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SEBRAE - SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA
UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DIRETORES EXECUTIVOS DA FIESC E SUAS ENTIDADES

ALFREDO PIOTROVSKI
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO & NEGÓCIOS

CARLOS JOSÉ KURTZ
DIRETOR INSTITUCIONAL & JURÍDICO

FABRIZIO MACHADO PEREIRA
DIRETOR REGIONAL DO SENAI E
DIRETOR DE EDUCAÇÃO, SAÚDE & TECNOLOGIA

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES
SUPERINTENDENTE DO IEL/SC E
DIRETOR DE INOVAÇÃO & COMPETITIVIDADE

MARIA TERESA BUSTAMANTE
CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA





EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ELMAR MEURER

ELABORAÇÃO

DÂMI CRISTINA RADIN
ELIDA HACK RUIVO
ELISABETE FRANCIO

FABIO ALMEIDA
IVONEI FAZZIONI

PROJETO GRÁFICO

JAISON HENICKA

COLABORAÇÃO

ADRIANA PAULA CASSOL, ALLESSE RODRIGUES, ÂNDERSON RAMOS, ANDRE DE CARVALHO CORDEIRO, ANTONIO DOURADO, CAMILLE SCHEIBE ANDERSON, CLECI FARIA, DANIEL HORACIO DE ARAUJO, EDELVAN MOREIRA DE LIMA, ELIZA CORAL, ELIZANGELA VIDAL DE LIMA, EXPEDITO DE PAULA JUNIOR, FABIANA LUCCHESI SCHWENING, FERNANDO CAMACHO, FERNANDO PISANI DE LINHARES, JEFERSON BERTOLINI, JOÃO ROBERTO LORENZETT, JULIANA SCHWAAB, LARICE SUPPI MOSSELIN, LÍCIA DIESEL, LUCIO AQUINO, MARCELA PURIFICAÇÃO, MARIA ANTONIA AMBONI, MAURICIO PAULETTI, NAYARA SILVEIRA NUNES DA SILVA, PEDRO MARQUES, PRISCILA PERUCCHI, RAFAEL TAVARES, RENATA KITAMURA, RENATA STANGLER, ROGERIO YOSHIZATO, SANDRO FARIA, SENDI LOPES, TIAGO MANCHINI, VANESSA WOHLGEMUTH, VIVIAN DOEMER, WILLIAM MORAIS

FOTOS

ANDRÉ KOPSCH, ASSESSORIA DE IMPRENSA FIESC, DIVULGAÇÃO INSTITUTO FRAUNHOFER, DIVULGAÇÃO RUP!, DIVULGAÇÃO IEL, DIVULGAÇÃO SENAI, ELIS PEREIRA, ELTON COSTA, FABRICIO DE ALMEIDA, FILIPE SCOTTI, FREEPIK, GUGA VOLKS, GRUPO GUTHUS, IANO ANDRADE, IVO GONÇALVES, JÉSSICA PEREIRA, JONATAN MOTA, LÍDIA DE OLIVEIRA SANTOS, LEO MUNHOZ, MARCELO CAMARGO, MAURO GOULART, MATHEUS NUNES, PIKFREE, SHUTTERSTOCK, YARON LEVIS.

© FIESC 2024

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.



Federação das Indústrias do Estado
de Santa Catarina

0800 048 1212      [fiesc.com.br](https://www.fiesc.com.br)

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi
88034-001 - Florianópolis, SC

